ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1940 N.º 6160

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Estamos em vesperas de grandes acontecimentos?

Presume-se que sim.

A situação da Suecia e da Noruega provoca inquietações, visto que o esmagamento da Finlandia viria a tornar proximo e imediato o perigo que de largo as ronda, por emquanto.

Os seus governos ou se inclinam perante a ameaça do forte—e isso demora, mas não as livra do castigo—ou reagem com nobresa e assim poderão, somando as suas forças, salvar a Finlandia, salvando-se tambem. Os acontecimentos estão na forja e a fornalha já faúlha, crepitando.

A guerra, a-pesar das indecisões dos primeiros meses, começa a definir-se e a assentar os seus objectivos. As torrentes de lava correm em varias direcções, destruindo e arrazando. Aqui e acolá, erguem-se barragens.

A Belgica e a Holanda, na previsão de horas graves, estão de atalaia:

—«Quem vem lá?...».

Estes dois pequenos povos, em cuja historia o heroismo e o sacrificio desempenham papel importante, dispõem-se a jogar tudo por tudo.

Que se passa nos Balkans e na Siria, Egito, Irak e Irão?

Cria-se uma zona isoladora que ha-de transformar-se numa enorme torrente de invasões. A Hungria, que tem os sovietes á porta, medita na necessidade de sair-se duma posição que, dum momento para o outro, será de asfixia...

■

Na embocadura do rio Machenzie, dentro do circulo polar artico, inaugurou-se ha dias um templo com a presença do Rev. D. Owen, primado do Canadá.

Foi construido por indios e esquimós, sob a direcção dum branco. Os serviços religiosos fazem-se em três linguas: em inglês, em esquimau e em tukudh, idioma dos indios.

Miss Violet Teague pintou uma Natividade em que a Mãi e o Filho aparecem envoltos em peles de luxo e os presentes dos Magos são do mesmo valor e não o ouro, incenso e mirra da Biblia.

No ultimo plano, figuram, em vez de vaquinhas e do burro ingenuo, duas renas, emquanto um montanhês contempla o presepio, com dois cães presos por uma trela.

A cena, como se calcula, depois de transferida para as regiões polares, desprendeu-se de Jerusalem e da respectiva côr local. Jesus, porém, permanece o mesmo, inalteravel na poesia do seu berço. Os esquimós e os indios adoram-no para que ele os inclua no abraço que dá a todos os mortais.

■

O marechal Mannerheim bradou á Russia e ao Mundo que a Finlandia se não renderia á metralha que os aviões despejam sobre ela. Durante alguns anos, disse-se:

—A luz vem do oriente.

Agora chegou o momento de lhe marcar outra direcção:

—A luz vem do norte!

Foi necessario que o sol da meia-noite iluminasse as almas sem rumo, desatentas e perdidas na cerração para que se percebesse em que sentido caminha a humanidade.

■

«Um leitor envia-nos uma longa carta em que solta um angustioso lamento contra o que se passa com os inventarios de menores.

—«As custas, acrescidas aos direitos sucessorios, comuns aos herdeiros de maioridade, e ás contribuições ordinarias, são incomportaveis».

Já não é a primeira queixa que cai sobre a nossa mesa de trabalho. Temos recebido muitas outras e algumas bem amargas. Visto que os orfãos necessitam ser protegidos com muito carinho, estamos certo de que o sr. ministro da Justiça não deixará de velar por eles, dando-lhes o amparo duma lei suave.

## DEMINUE A TENSÃO NA EUROPA OCIDENTAL

# Parece afastado o perigo duma invasão

## *da Belgica e da Holanda pelas tropas alemãs*

*A cerimonia da entrega das insignias da Legião de Honra aos generais Gort e Ironside, em França. O general Gamelin dá o «accolade» tradicional ao chefe do corpo expedicionario inglês*

*PARIS, 16. — Os circulos militares desta capital manifestam a convicção de que o perigo duma invasão da Holanda e da Belgica pelas tropas alemãs desapareceu por completo, com as rapidas e energicas providencias militares tomadas, simultaneamente, pelos governos de Bruxelas e da Haia e ainda por aqueles que o Supremo Comando dos Aliados julgou oportunas pôr em pratica.*

*Se tal acontecesse — afirmam os circulos em questão — o governo dos belgas autorizaria, imediatamente, a passagem através do seu territorio das fôrças aliadas e pode dizer-se que os alemães ficariam de pior partido, em consequencia dos aliados, com o elevado numero de tropas que possuem, poderem atacar, simultaneamente, em diversas frentes, com o melhor exito.*

*Os referidos circulos militares dizem que é elevadissimo o espirito das tropas belgas e holandesas e foi com o maior entusiasmo que elas, no domingo ultimo, foram ocupar os pontos estrategicos e as coberturas da fronteira que lhes foram destinadas pelos altos comandos. O elevado espirito das tropas belgo-holandesas, segundo opinam os circulos militares franceses, é em parte devido á confiança que têm nos seus proprios meios defensivos. — (United Press).*

### A crise durará ainda alguns dias?

BRUXELAS, 16. — A opinião geral é de que precisam decorrer ainda 4 ou 5 dias para que passe a actual crise. As precauções militares continuarão em vigor durante mais algum tempo. O rei Leopoldo assumiu o comando supremo do exercito belga. Os postos fronteiriços têm as suas guarnições completas, devidamente armadas e municiadas. — (Exchange Telegraph).

### Uma declaração do governo holandês sobre as medidas tomadas

**HAIA, 16—A agencia Algemeen Nederslandspers comunicou:**

**«Com referencia a um comentario da agencia oficiosa D. N. B., dizendo que os governos francês e britanico inspiraram as medidas militares adoptadas pelos governos da Belgica e da Holanda, anuncia-se oficialmente que nada consta acêrca de difusão de noticias feitas pelos governos aliados. De resto, o governo tem por costume considerar a situação internacional baseando-se em noticias cuia origem e valor podem ser controladas por ele proprio».—(Havas).**

### Entretanto, continuam as concentrações alemãs

LUXEMBURGO, 16—Comunicam de Eupen, proximo da região de Aix-la-Chappele, que os alemães continuam a concentrar tropas e material de guerra na fronteira que confina com a Belgica, e que durante a manhã se notou grande catividade da aviação do lado alemão.

Os alemães instalaram junto da fronteira do Luxemburgo canhões de grosso calibre, com os quais estão a bombardear o territorio francês. As autoridades militares francesas ordenaram a evacuação de todas as aldeias francesas, numa profundidade de dez milhas, a partir da fronteira, na região compreendida entre os rios Mosela e o Nied, em consequencia da artilharia alemã de grosso calibre estar a bombardeá-las.—(U. P.).

### Importante reunião em Bruxelas

BRUXELAS, 16—Depois da reunião do Conselho de Gabinete, que se efectuou ontem á noite, realizou-se uma importante conferencia no ministerio dos Estrangeiros, na qual participaram Spaak, ministro daquela pasta, Van Langen Hove, secretario geral do Departamento, Van Zuyyken, director geral de Politica, conde Capelle, secretario do rei, e o general Van Overstraeten, ajudante de campo do soberano.—(Havas).

### Conferencia em Paris

PARIS, 16 — Daladier conferenciou esta manhã com Camille Chautemps, vice-presidente do Conselho.—(H.).

### Conferencias telefonicas

*PARIS, 16. — O embaixador da Belgica nesta cidade teve hoje de manhã uma demorada conferencia telefonica com o presidente do Conselho belga, Pierlot. Seguidamente, teve uma curta entrevista pelo telefone com Daladier. Os circulos politicos ligam a maior importancia a estas conversações telefonicas, nos actuais momentos.—(United Press).*

### Apreensão de todos os jornais comunistas belgas

*BRUXELAS, 16—Entre outras medidas de ordem interna, o conselho de gabinete decidiu a apreensão de jornais comunistas, qualquer que seja o titulo com que estes se publiquem.*

*Anuncia-se por outro lado que as autoridades provinciais decidiram, ontem á noite, restabelecer o regime normal para as horas de abertura de cafés e restaurantes.—(Havas).*

### O ataque estava marcado para a noite de amanhã?

LONDRES, 16. — O correspondente em Amsterdão do «Daily Telegraph» diz que os documentos encontrados na posse do aviador alemão que fez uma aterragem forçada no territorio belga, na semana passada, indicavam que o ataque alemão contra a Holanda e a Belgica devia desencadear-se durante a noite de amanhã. Crê-se, no entanto, que, por motivos obvios, os referidos planos tinham sido, propositadamente, postos em poder do aviador alemão, a-fim-de enganar o Estado Maior belga

Ha, pois, três hipoteses a admitir: primeira, a Alemanha estaria a fazer um duplo «bluff» e o ataque dar-se-ia, de facto, durante a noite de amanhã, conforme indicam os documentos: segunda, a agressão só se daria poucos dias depois quando, segundo os calculos dos alemães, a Holanda e a Belgica tivessem afrouxado a sua vigilancia, julgando o perigo passado; terceira, a ameaça contra os Paises Baixos não passa dum «bluff» por parte da Alemanha, a-fim-de desviar as atenções de outros pontos, talvez da Escandinavia ou dos Balcans.—(E. T.).

## As operações militares

### Oficial inglês morto em combate

LONDRES, 16.—O tenente Edward Ben Smith—o mais jovem detentor da «Victoria Cross»—foi morto em combate, na frente ocidental. Foi condecorado com a «Victoria Cross» em 1917, quando tinha 19 anos de idade.—(H.).

### O comunicado francês

PARIS, 16. — Comunicado oficial de 16 de janeiro pela manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

### Um bombardeiro destruido pela explosão das suas bombas

**LONDRES, 16—Um bombardeiro das Reais Forças Aereas foi feito em pedaços, devido á explosão das suas proprias bombas, quando tentava levantar vôo e foi de encontro a um transformador electrico. A-pesar do aparelho já ter adquirido uma velocidade de perto de 120 quilometros á hora quando se deu o choque, 5 dos tripulantes conseguiram saltar dele antes do momento critico, e assim escaparam á morte. Devido á explosão, todos os predios estremeceram num raio de 10 quilometros. Encontram-se destroços espalhados a mais de 500 metros de distancia. — (Exchange Telegraph).**

# TEATROS E CINEMAS

## «O Criado-Patrão», comedia satirica

*Um dos grandes motivos de êxito, em Paris, da comédia «O Criado-Patrão», que se estreia na proxima sexta-feira no teatro Nacional, foi o seu lado satirico, que abrange os aspectos social e politico, fazendo a critica de certa sociedade parisiense e dos bastidores da diplomacia internacional.*

*O desempenho será sem duvida uma das suas grandes atracções em Lisboa, visto que os principais papeis estão a cargo de Amelia Rey Colaço, numa figura estranha de aventureira russa recem-chegada a Paris; de Lucilia Simões, na mulher frivola e inconsequente dum diplomata francês; de Estevão Amarante no protagonista, um criado grave que tem o genio do «bridge» e o «charme» dum rapaz da sociedade, e Robles Monteiro, no papel dum diplomata conquistador e «blasé».*

### Atrás do reposteiro

Sob a direcção cenica de mestre Antonio Pinheiro realiza-se amanhã, no Avenida, o ensaio geral da peça «Colombina e o telefone», original de Ramada Curto, que depois de amanhã a Companhia Teatral Portuguesa apresenta naquele teatro.

—Foi fixada para a proxima sexta-feira, em espectaculo inteiro, no Variedades, a estreia da farsa «O Pai Paulino».

—A fantasia comica «A feira das Mercês», que no sabado se estreia no Apolo, vai ser interpretada nos seus papeis comicos pelos artistas Teresa Gomes, Ricardo Santos Carvalho, Alfredo Ruas, Soares Correia, Artur Rodrigues e Carlos Barros.

—De camioneta, partiram esta madrugada do Porto os artistas da companhia do Variedades que realizaram no Sá da Bandeira uma serie de espectaculos com a peça «O padre Piedade», cujas receitas bateram o «récord» no genero de comédia.

—Estreia-se amanhã, no teatro de Ponte de Sôr, onde vai dar dois espectaculos com as peças «A velha rabugenta» e «Quantas vezes a mãi canta...», a companhia Adelina-Aura Abran-Abrances, que no dia 27 do corrente chega a Lisboa.

—Está prestes a despedir-se no Coliseu a opereta «O salto da morte», na qual Felita Correia e Guilherme Kolner continuam a ser o alvo dos aplausos vibrantes do publico.

—A peça «Primerose», que Alves da Cunha vai apresentar no Porto, com Madalena Sotto na protagonista, terá como interpretes principais, além dêstes artistas, Berta de Bivar, Hortense Luz, Cremilda de Oliveira, Humilta de Macedo, Miquelina Rodrigues, Julia Gomes, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Manuel Correia, Luiz Felipe, Penha Coutinho e Luiz de Campos.

—Os espectaculos do Carnaval, no teatro Garcia de Resende, em Evora, pela companhia Adelina-Aura Abranches, serão realizados com três comedias do seu repertorio e uma revista em 1 acto.

—O Carnaval, no Variedades, realizar-se-á, este ano, com espectaculos inteiros de comédia, acrescidos duma revista em 1 acto pelos artistas da companhia e um grupo de «girls» portuguesas, discipulas de Piero, além de varias atracções.

—Será num dos teatros de Lisboa que no Carnaval se representa a peça comica «D. Paio de Arraiolos» ou «Os amores de Dona Aldonça Clarimunda» original de Xavier de Magalhães.

—Até o final do mês corrente o itinerario da Companhia Portuguesa de Revistas é o seguinte: amanhã, Beja; 18 e 19, Moura; 20, Evora; 21 e 22, Estremoz; 23, 24 e 25, Elvas; 26 e 27, Portalegre; 28, Niza; 29, Alter-do-Chão; 30 e 31, Abrantes.

### «Pygmalião», no Tivoli

O tema é eterno. E' a revolta da criação contra o seu criador. Bernard Schaw soube encontrar a medida humana na sua anecdota, renovando o mito, com admiravel sarcasmo. Qual o segredo do dramaturgo irlandês? A destruição sorridente, ironica, de todos os convencionalismos e formulas sociais. Na sua *Joana de Arc* ele revoltou-se contra a historia. Sacudiu-lhe o pó, quebrou-lhe os moldes hieraticos e, sem se importar da pintura consagrada, refez a figura na sua total humanidade. Isto é, fê-la viver, sofrer, ser miseravel e grande, carne e espirito, como se fôsse uma mulher, e não, apenas, uma heroína ou uma santa. O resultado teatral foi admiravel. A virgem de Domremy, que era uma oleografia patriotica para a França, ganhou humanidade, universalidade. Outra figura que ele recompôs, com extraordinario cuidado, foi a de Napoleão — um Napoleão intimo, observado pelo buraco da fechadura, histerico de genio, pequenino e grande, mas completo.

Claro que na veia satirica de Bernard Schaw ha, fundamentalmente, uma critica á vida contemporanea. Como Byron, Oscar Wilde — Bernard Schaw não é um conformista. A sua pena é como uma forca caudina sob a qual perpassa a historia contemporanea. O seu riso intelectual é demasiadamente profundo e revolucionario. Tem peças que são verdadeiros panfletos, em que não ha oratoria, nem sequer afirmações doutrinarias, mas uma exegese ácida de todos os grandes problemas que, na aparencia resolvidos, quedam sem solução, latentes no seu dramatico conflito.

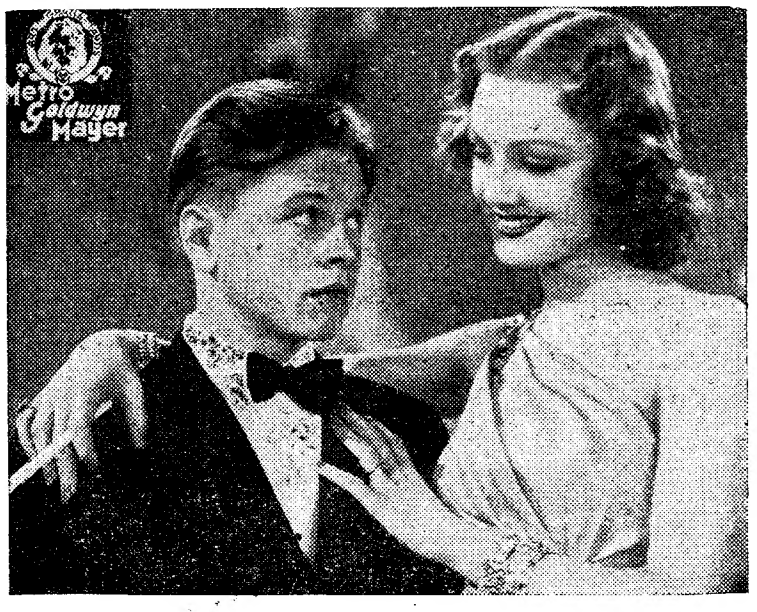
O mais curioso é que este semeador de verdades é denominado, geralmente, um fabricante de paradoxos. Nada mais falso do que essa etiqueta. Ele sabe-o, e nós tambem, mas não temos a coragem de afirmá-lo ao longo da sua revisão e rectificação de valores morais, sociais, e filosoficos.

*Pygmalião* é o vôo duma asa do genio — se por genio, se entende — *dão licença?* — como ele proprio o define: o individuo cujo olhar penetrante (ect.) excede o campo visual da humanidade comum. Essencialmente, ele procura demonstrar-nos, numa lição de bom teatro convertida agora em cinema, que a vida, sendo uma degenerada comedia, têm os seus direitos primarios, instintivos. Que sob o molde da sua mentira, qualquer que seja, ha uma verdade e uma realidade com que é preciso contar, deixar até, manifestar-se porque é mais bela nos seus êrros do que nas suas aparentes virtudes. Um professor de fonetica resolve educar, modelar, criar, não no barro, mas na carne miseravel duma pobre florista do velho mercado de Covent Garden, um tipo de elegancia, de distinção, de beleza. Para ele — ela é pura materia, «coisa» criada pelo seu espirito e pela sua tenacidade. Consegue-o com tempo, mas quando apresenta a sua obra, a sua «estatua humana», num salão aristocratico, de reis e principes, ninguem duvida da originalidade de sangue e de raça do estranho modelo. A sua alma, porém, revolta-se, quando ela pregunta: *«diga o que me pertence e o que não me pertence».* O professor de fonetica contou com tudo — menos com a autonomia, a personalidade da figura.

Claro que o problema irizado de ironia e ondeado daquelas flechas com que Bernard Schaw costuma alvejar a alta sociedade, demonstrando, talvez, que ela vive num clima de convencionalismos, de gestos e expressões repetidos por uma meneumonica tradicional — abrange ainda outros aspectos que o autor aflora como sangrento moralista que é.

O filme corresponde, inteiramente, á obra e ao nome de Bernard Schaw. Interpretação digna, série e uma tecnica de filmagem impecavel, na valorização do espirito da obra, com evidente interesse artistico.

Recomendamos, sem favor, ao publico esta produção excepcional, que é apresentada com valiosos complementos. — *Visor 40.*




*Andy Hardy faz uma conquista... mas não parece muito seguro de si proprio. (Uma graciosissima cena de* Os Hardy... milionarios, *com Myckey Rooney, que hoje se estreia no São Luiz)*

### «Caminhos secretos», no Olimpia

Mais um filme policial estreou ontem o Olimpia, de autentico interêsse, emotivo e educativo, pois revela os recursos da investigação criminal e as suas possibilidades servidas pelos grandes inventos, a T. S. F. e aviação.

Vale a pena vêr este filme, acompanhado doutro que bem merece ser recordado, «Xangai», com Charles Boyer, e Loreta Young, e ainda de bonecos animados e actualidades.—*Visor 39.*

### Ultima semana, em sessões, com «O Salto da Morte» no Coliseu

*Terminam esta semana, no Coliseu, os espectaculos de «O Salto da Morte»:—não percam, pois, as duas sessões desta noite. Aproveitem a insignificancia dos preços actuais para ver o espectaculo de que toda a gente fala, cheia de entusiasmo.*

# DE LUTO

### Rafael Rodrigues Cordeiro

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 16—Foi encontrado morto na fabrica «Peninsular», de que era socio gerente, o industrial sr. Rafael Rodrigues Cordeiro, casado com D. Luciana Vieira Cordeiro e pai do engenheiro Orlando Vieira Rodrigues e do dr. José Vieira Rodrigues. A sua morte causou grande consternação, pois era estimadissimo pelos seus excepcionais dotes de caracter.

### Mario Ramos

Faleceu o tipografo Mario Ramos, de 51 anos de idade, irmão da sr.ª D. Silvina Ramos e dos srs. Antonio Ramos Junior e Alexandre Ramos. O seu funeral realiza-se amanhã, quarta-feira, da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio de Benfica.

# CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Disraëli».
APOLO—As 20 e 15 e ás 22 e 30—«Na ponta da unha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O banzé».
COLISEU—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«O Salto da Morte».

### CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
POLITEAMA — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

Os saltos «ENFIM» são quasi sem fim. Está feita a prova. Desconfiem das imitações, cada vez em maior numero.

O AVENIDA
REABRE NA
Depois de amanhã (5.ª feira)
1.ª representação da nova peça fantastica, original do DR. RAMADA CURTO
COLOMBINA E O TELEFONE
PELA
Comp.ª Teatral Portuguesa
Bilhetes à venda com grande procura

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,15 e 22,30 horas
A revista das grandes enchentes
O BANZÉ
com os grandes *ases:*
Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva
Car.os Leal, Costinha e Mafalda
UM EXITO NUNCA IGUALADO

APOLO 20,15 e 22,30
A preços popularissimos
Na Ponta da Unha
Sabado: A FEIRA DAS MERCÊS

TRINDADE Depois de amanhã Quinta-feira, às 21,30
Concerto da Orquestra Sinfonica Nacional
com a colaboração da pianista Grazi Barbosa
Direcção do maestro Pedro de Freitas Branco

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
Hoje e amanhã, ás 21 e 30
2 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES 2
DISRAËLI (UM JUDEU!)
6.ª feira 19 — 2.ª Récita de assinatura
a peça em 3 actos de Paul Armont e Léopold Marchand.
Tradução de Norberto Lopes
O Criado-Patrão (Le Valet-Maitre)
Sabado, 20, ás 15 horas - 1.ª récita do ciclo cultural, instituido pelo decreto-lei n.º 30101, com teatro do Seculo XVI
(Teatro Gil Vicente)
Preços, 5$00 Esc., 3$00 Esc. e 2$50 Esc.
BILHETES A' VENDA

São Luiz — Telef. 7172 — A's 21 e 15
ESTREIA
Os Hardys... milionarios
com Mickey Rooney, Cecilia Parker, Lewis Stone, Fay Holden e Sara Hadden

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ULTIMA
O HEROI DO MARNE
com Raimu, Bernard Lancret e Jacqueline Porel

LYS — Tel. 48560 — A's 20 e 45
Voltaram cinco
O «Saint» revolta-se

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF. 5 0595
Pigmalião
segundo a obra de Bernard Shaw com Leslie Howard e Wendy Hiller

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
A VARANDA DOS ROUXINOIS
um filme de Leitão de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Madalena Soto, Dina Tereza, O. Martins, etc.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Voltaram cinco
O «Saint» revolta-se

PARIS — T. 62230 — A's 20 e 15
A' 1 e 45
Gloria que redime

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305
4.ª semana
Não o levarás contigo
um filme de CAPRA com Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold e Mischa Auer

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
A esquadra heroica
Nobreza cigana
Preços unicos:
Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 45
DESERTOR
Sinfonia incompleta
Preços desde: «Matinées» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2. semana
O cabeçudo das trincheiras
com Laurel & Hardy (Estica e Bucha) e Patricia Ellys

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
A casa do maltês
As três paixões

ROYAL — Telef. 45037 — A's 20 e 45
Conflito
Alerta no Mediterraneo

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Assim nasceu o cinema

# Vida musical

### Concerto no Conservatorio

Acabamos de ter mais uma vez a impressão de reflexão sensata, equilibrio e consequente fôrça que emana de todos os empreendimentos subordinados á acção ou á influencia do actual director do Conservatorio, dr. Ivo Cruz.

O salão do Conservatorio reabriu muito excepcionalmente as suas portas para a realização do 1.º concerto da Associação Escolar do Conservatorio Nacional, a favor da Caixa Auxiliar dos Estudantes Pobres. Mesmo que fira a sensibilidade essa designação de *Estudantes pobres*, ela, ou quaisquer similares, são tão velhas como a existencia de reuniões, onde se aprende. E em boa verdade o produto monetario do concerto é para favorecer os aludidos estudantes, mas um concerto dessa natureza deve ser, e foi, um concerto benefico para todos os estudantes de musica. Abria o programa uma das obras-primas da Musica de Camara oitocentista, o quinteto para piano e cordas de R. Schumann, que teve uma execução não diremos impecavel mas cuidada da parte dos professores Campos Coelho, Tomás de Lima, Pavia de Magalhães e antigos alunos Americo Lopes dos Santos e Fausto Pereira Esteves; teve especial realce o modo como Campos Coelho conduziu o conjunto e a musicalidade da sua interpretação, sem se deixar arrastar pelo perigo, dificil de evitar no piano, de exorbitar na sonoridade.

Viana da Mota, por sua vez, deu uma generosa colaboração, interpretando a Toccata e Fuga em dó maior de Bach-Busoni, o Poema em prosa n.º 2 de Claudio Carneiro, dois Preludios, 7.º e 8.º, de Luiz de Freitas Branco, e o Preludio Aria e Final de Cesar Franck, isto é, três paginas de compositores portugueses contemporaneos dos mais idoneos e duas obras gigantescas da literatura pianistica. A interpretação, no conjunto, foi magistral, pela qualidade da tecnica, pela inteligencia e pela emoção elevada.

O concerto foi precedido por uma alocução proferido por um representante da Associação Escolar alusiva ao plano de trabalhos culturais a realizar pela referida Associação; acabou com a Cantata «Em louvor da montanha», do professor Herminio do Nascimento, sôbre texto do dr. Hipolito Raposo. Coros, orquestra com orgão e solistas, as mesmas que ouvimos em anteriores audições da Cantata, as antigas alunas Celeste Mota e Maria Robert, sob a direcção do autor, portaram-se com brio, mantendo-se em todo o concerto o entusiasmo geral do publico, que transbordava literalmente do salão.

FRANCINE BENOIT

### O «Requiem de Verdi» pela primeira vez em Portugal, no Coliseu

O publico amigo de ouvir boa musica aguarda com a maior ansiedade a anunciada realização no Coliseu, nos dias 22 e 23 do corrente, de dois unicos e grandiosos concertos corais-sinfonicos em que a Sociedade Coral de Duarte Lobo, a Orquestra Filarmonica de Lisboa e duas fanfarras, num total de 260 executantes, vão executar o famoso «Requiem de Verdi», sob a direcção do maestro dr. Ivo Cruz. Estes concertos não são radiodifundidos.

### Concerto Sinfonico no Trindade

Dirigido pelo maestro Pedro de Freitas Branco e com a colaboração da distinta pianista Grazi Barbosa, realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, no teatro da Trindade um grande concerto que está a despertar o mais entusiastico interesse. O programa conta a «suite» de bailados «Cephale et Procris» de Gretry Motil, «Sinfonia n.º 1» de Haydn, «Kowantchina» de Moussorgsky, «L'Aprenti sorcier» de Dukas e o «Concerto em si bemol» de Haendel e o «Concerto em dó maior» de Beethoven, para piano e orquestra. Os bilhetes estão já á disposição do publico no teatro.

# Publicações

### «Freude und Arbeit»

O ultimo numero da revista «Freude und Arbeit», da «Fôrça pela Alegria», que se publica em Berlim, publica variada colaboração ilustrada, da qual se destacam duas paginas dedicadas a Portugal.

### BAILE DE CARIDADE

Está a despertar grande interêsse o baile de caridade, a favor das «Irmãzinhas dos Pobres», que uma comissão de senhoras, presidida pela ilustre embaixatriz do Brasil, sr.ª D. Elena de Araujo Jorge, leva a efeito, na noite do proximo sabado, nos vastos e elegantes salões da «Ford Lusitana».

A marcação dos bilhetes faz-se pelos telefones 4 8381, 4 7062 e 4 4977.

**Café Restaurante - TAVARES**
(o salão mais conferiavel em Portugal)
CHÁ DANÇANTE, às 4.as feiras
Inauguração dia 17 com «jazz» — Serviço de chá e mesa reservada Esc. 7$00 — T. 21112

*TEMAS DA ACTUALIDADE*

# Actividades anti-economicas

Houve sempre em Portugal a inclinação de se fomentarem industrias e culturas, que pelas condições climatericas, ou que pela carencia de materias primas nacionais não deveriam ser as produções preferidas pela nossa economia.

E' de lamentar que se percam tantas energias na persistencia de fazer vejetar produções condenadas á derrota pela concorrencia, e se deixem quasi abandonadas outras produções com qualidades de combate excepcionais, quer forçando o fabrico em terras fracas e improprias de determinadas culturas, quer auxiliando determinadas industrias apenas sustentadas por protecção aduaneira, agravadoras do custo de vida geral. Temos industrias que a coberto de absurda protecção vejetam, a despeito de mão de obra barata só comparavel na China ou no Japão, e todavia materias primas metropolitanas saem a caminho do estrangeiro, para voltarem após, manipuladas em regime de salarios altos. Porque se não tenta emendar tão absurda politica economica?

Iniciou-a Pombal trazendo para o país o espirito de «Colbert» e mantemo-lo nós como um mendigo o aleijão que lhef aculta a esmola.

Guerra, pois, ás actividades anti-economicas!

O que é uma cultura ou industria anti-economica?

Uma cultura ou industria anti-economica, é toda a actividade productiva, que sem protecção pautal não consegue competir em preço e qualidade com os similares estrangeiros, mantendo regime de salarios rasoaveis, e remuneração corrente de capital.

Toda a produção que vive a coberto duma pauta aduaneira proteccionista, tem que forçosamente tornar-se pesada á economia nacional, porquanto essa protecção pautal que lhe dará condições duma vida artificial, virá reflectir-se no custo de vida, fazendo incidir as vantagens dessa protecção nas outras actividades economicas.

Toda a cultura ou industria, que para manter-se em qualidade e em preço, necessite de diminuir os salarios, para uma base inferior á atribuida pelos productores congeneres estrangeiros — é anti-economica. Culturas tais não devem subsistir, pois contribuem para o atrofiamento da capacidade de compra por parte das massas consumidoras, e isso é prejudicial á nação.

Devem, portanto, suprimir-se, ou antes, substtiuir-se no nosso país, as produções anti-economicas, e dar á nação uma nova orientação economica, pelo estudo das produções a substituir ao mesmo tempo que se cuide com inteligencia, e largueza de vistas, da ampliação e criação de novos mercados, ao mesmo tempo que se deverá sincronisar o ritmo economico metropolitano, com a economia colonial, fugindo quanto possivel ao chamado nacionalismo economico, epidemia internacional de que tanto se enferma presentemente, e enveredar, quanto possivel, por caminho mais seguro, que nos livre do peso morto do protecionismo a industrias e culturas, que só á custa de tais sacrificios conseguem subsistir. Fujamos pois do espirito antiquado de «Colber» que tão pernicioso já foi ao nosso país e tracemos nova rota á nossa economia paralitica, pois que essas protecções concedidas a actividades anti-economicas, pagam-nas as massas consumidoras que vêem assim reduzida a sua capacidade de compra.

No nosso país tem-se deixado quasi aniquilar culturas e industrias de grandes possibilidades—que poderiam constituir valores de exportação — pois organismos oficiosos, bem poderiam com uma politica inteligente, assegurar ao produtor, como seria razoavel, a colocação desses produtos.

Existem no país grandes possibilidades economicas para tornar a nação na potencia comercial, a que pelos seus territorios tem direito.

E' preciso catar esses pulgões—que são esses pesos mortos da economia nacional—as produções anti-economicas—e remodelar em moldes bem diferentes a nossa economia, aproveitando aliás, parte da ossatura antiga, depois de estirpados os cancros parasitários.

Tanto na metropole como nas provincias ultramarinas portuguesas, muito há a fazer em reformas agricolas e industriais tendentes a darem uma contestura homogenea á economia do Imperio, e não fazer-se, como se tem feito, remendos locais, mais ou menos acertados, mas sem orientação que vise uma solução global dos problemas. — JULIO MARÇAL.

UMA OBRA NOTAVEL E DA MAIOR OPORTUNIDADE

## «Adolfo Hitler e o seu livro Mein Kampf»

Sem pertencer á categoria das obras de critica, este livro é, contudo, uma interessantissima biografia e o mais precioso documentario. Através de 128 paginas, em linguagem modelarmente moderna e de elegante clareza e concisão, surge a figura de Adolfo Hitler, homem que hoje pertence não só á Alemanha, mas á propria Historia. O chanceler alemão, nos 6 capitulos do pequeno volume, mostra-se como é, desde o seu nascimento até o significado exito do «Mein Kampf».

Escrito com absoluta serenidade intelectual, o livro agora posto á venda oferece leitura digna de ser meditada como uma grande lição nêste gravissimo momento historico.

«Adolfo Hitler e o seu livro Mein Kampf» é, sem duvida, das obras mais interessantes que ultimamente sairam dos prélos portugueses e por isso o exito retumbante que está obtendo no nosso mercado literario, sendo de prever que, dentro de pouco tempo, se encontre esgotada a 3.ª edição.

A edição, muito cuidada, é da «Editorial Progresso», rua da Palma, 165-A, e o livro encontra-se á venda em todas as livrarias ao preço de **7$50.**

### BRINDES E CALENDARIOS

Da Empresa Fabril do Norte, Limitada, da Senhora da Hora, recebemos artisticos calendarios, com reproduções de interessantes aguarelas historicas premiadas em concurso publico, executados pela Litografia Maia, do Porto, e com trechos de alguns dos nossos melhores artistas.

**MOBILIAS MODERNAS**
preços de reclame. Facilidades de pagamento
Estabelecimentos Mateus
156—Rua de S. Lazaro—172 Telef. 40538

# Tauromaquia

### Banquete de homenagem

Pede-nos o conhecido aficionado sr. Luiz Pimentel a publicação do seguinte: «Tendo chegado ao meu conhecimento que uma pessoa conhecida no meio tauromaquico tomou a iniciativa de me promover um banquete em homenagem, declaro em termos categoricos que declinei essa honrosa deferencia».

### UM CASO A ESCLARECER

Informam-nos que da rua de Bernardim Ribeiro, 54, 1.º, esquerdo, foi ha dias levado por dois individuos, sob o pretexto de estar louco, o sr. Antonio Gonçalves Gomes, que, segundo nos dizem, está no uso das suas faculdades mentais.

Parece tratar-se de um caso de interesses de familia, pelo que julgamos merecer ser esclarecido.

**Café Luso**

*Alberto Ribeiro*

Hoje, das 21 ás 2 horas, empolgante programa, com os distinguidos artistas, **Alcidia Rodrigues, Virginia Noronha, Francisco Santos,** em humorismo, **Lino Teixeira,** em fados e rapsodias; estreia, pela primeira vez, em publico de **Epifanio Guimarães** e, antecipadamente, previno a Ex.ma clientela do acreditado **Café Luso,** que vão apreciar um cantador de magnificos recursos. Para completar este surpreendente programa, o **Café Luso** honra-se em novamente ter contratado para vos deliciar hoje, com a sua potente e linda voz, o **cantor Alberto Ribeiro.** Guitarristas os mais distintos **Jayme Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos e Martinho d'Assunção.** Ao piano, **Branca Machado.** Arte, economia e o melhor bem estar. **Entrada, 1$50. Consumo, $50. Avenida da Liberdade, 131-137.**

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amnahã anos as senhoras:

D. Emilia de Vasconcelos Cabral Metelo, D. Palmira Lopes Tavares Lobo da Silveira, D. Maria de Meneses Pereira Peixoto, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Teresa Caeiro Gião, D. Natalia Guedes Bordallo Pinheiro Novais, D. Margarida da Bandeira (Porto Côvo), D. Maria Isabel de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Emilia de Lancastre Araujo Bebone, D. Maria Luiza Burnay e D. Esmeralda Sofia Lopes Tavares Sameiro.

—Faz amanhã anos a menina Maria Adelaide Damião Calláty Santos.

CASAMENTOS

Na paroquial da Encarnação, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Emilia Pereira, gentil filha da sr.ª D. Rosinda Ferrão, já falecida, e do sr. Domingos José Pereira, com o sr. Joaquim Alves Antunes, filho da sr.ª D. Clementina Maria Alves e do sr. José Alves, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Arminda Rosa de Carvalho e D. Luiza Nogueira Marques, e de padrinhos os srs. Antonio José Pereira, irmão da noiva, e Acacio da Silva Marques. Presidiu á cerimonia o prior da freguesia, reverendo dr. Joaquim Francisco da Silva, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia da sr.ª D. Maria Luiza Nogueira Marques e do sr. Acacio da Silva Marques, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

OS CHA'S DO AVIZ HOTEL

Assistencia ao chá do Aviz Hotel, no sabado passado.

Ministra da Suecia, ministra do Chile, senhora de Pedroso Rodrigues, marquesa de Funchal, condessa d'Hennzel, condessa Forest-ivann, condessa de Avilez, condessa de Arnoso (D. Carmelita), condessa de Maeterlink, condessa de Pinhel, condessa de Azarujinha, viscondessa de Beaufort, baronesa Nehm de Gerard, D. Berta de Ortigão Ramos, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Conceição de Morais Sarmento Cohen, D. Maria da Piedade Valdez Briffa, D. Elma Egas Moniz, D. Estefania Dias Macieira, D. Pilar Sotto Maior Pinto Basto, D. Marta Emauz Leite Ribeiro, D. Antonia Homem de Melo, senhora de Silva Monteiro, D. Lidia Barbosa de Magalhães, D. Carolina Joyce Cannas, D. Maria Roquette de Campos Henriques, senhora Rodrigues de Carvalho e filha, D. Ondine Bernard Lobo de Avila e filha, D. Maria Vasconcelos Porto Teles, D. Fernanda de Castro Ferro, D. Margarida Hintze Ribeiro da Silveira, D. Maria José da Silveira Bleck, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Henriqueta Clington Carp, D. Maria Albina Rebelo, senhora de Pons, senhora de Lança Cordeiro, senhora de Chamberlain, D. Maria Laura Gutteres, D. Simy Zagury Casas e filha, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Helena Antunes Santos Leão, D. Maria Julia de Abreu, D. Maria Luiza Falcão Antunes dos Santos, D. Julia Talone Ferreira, D. Maria Augusta Supico e filha, D. Ana Segurado, D. Stela Belmarço Costa Santos, D. Fanny Fonseca, D. Maria Luiza Barata Bughzi, D. Maria de Ake Mearini Pinto Basto, D. Oranda Zagury, D. Teresa Pinto Coelho, etc.

D. ALICE OEIRAS

Realiza-se amanhã, 17, num restaurante de Lisboa, um «chá» de homenagem á formosa e distinta declamadora sr.ª D. Alice Oeiras. Estão inscritos, além de poetas e poetisas, muitos dos admiradores da sua arte. A inscrição faz-se na rua da Misericordia, 35-37.

**Dr. Bastos Gonçalves**
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c.

**DANÇAR**
Lições desde 5$00, horas á escolha
Prof.as e Prof. Machado
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º
(ao Rossio) - Telef. 22465

**Solar da Alegria** *Tel. 27193*
Hoje: NOITE DA MODA

BERTA CARDOSO

**BERTA CARDOSO, Amália Rodrigues, Deonilde Gouveia, José Pereira, Modesto Maia.** Variações por **Fernando Freitas** e solos por **Pais da Silva.** Entrada 1$50. Consumo 1$50.

**Quinta-feira:** Grandioso espectaculo extraordinário com fados e variedades. Todos os dias servem-se jantares a 1$50.

**Café Mondego** Tel. 2 5676
HOJE, ás 21 horas: **Natalia dos Anjos, Ilda Silva, Frutuoso França** e **Manuel dos Santos.** Entrada franca. Cons. 1$50.

OS 75 ANOS DUM PINTOR

# A consagração de Veloso Salgado

**Uma exposição retrospectiva da sua obra**

## e das esculturas de Simões de Almeida (tio)

MESTRE VELOSO SALGADO

Nada mais justo que esta consagração. Só ha que preguntar: porquê tão tarde? E' que na vida deste homem, longa, seria, trabalhosa e dedicada á arte—setenta e cinco anos—alguma coisa de muito grande ficou na pintura portuguesa. Veloso Salgado tem direito ao titulo de mestre, um mestre indulgente, na sua catedra das Belas Artes, quarenta anos de gerações sucessivas que lhe passaram pelas mãos, e mesmo fora dela, para aqueles que respeitam o divino oficio de pintar. E' vê-lo, nos anuais da Sociedade Nacional de Belas Artes, com a cabeça nevada, as suas côres sadias e campestres, recolhido ante os quadros, estudando-os com atenção, não para lhes descobrir um defeito, mas a qualidade, o dom ainda oculto, que, por detrás da tinta, ou do êrro, assinala o verdadeiro artista.

Veloso Salgado vai ser consagrado. A Academia de Belas Artes tomou para si o honroso encargo de organizar uma exposição, onde figurem os trabalhos do grande artista e do notavel estatuario Simões de Almeida, tio.

Ao contrario do que era de esperar, Veloso Salgado não se entristeceu com a homenagem. Não é uma retrospectiva morta dos seus trabalhos, mas todo um passado enorme, carregado de gloria, vivo, ardente, que se liga, sem solução de continuidade, ao seu labor de hoje. O mestre continua a pintar todos os dias, com entusiastica devoção, não sentindo os anos, por vezes, até mais novo, numa procura ansiosa de côr moça, como se procurasse no ultimo clarão de sol, mais luz e mais beleza para os seus quadros. No entanto, uma das suas obras mais belas, cantico supremo da vida, é, sem duvida, o *Amor e Psiché*, que figura no Museu de Arte Contemporanea. Não devemos, porém, esquecer o caracter imponente, mesmo grandioso, que ele deu á pintura historica. Na Camara Municipal, na Bolsa do Porto, na Escola Medica, nos paços reais, os seus pinceis vestiram as paredes mortas de cenas admiraveis.

Fomos encontrar Veloso Salgado, na sua casa da rua da Quintinha, rodeado de recordações. Um pouco de frio, que o fogão e a viagem no passado logo dissipam. A memoria não está cansada; apenas o artista, como sempre modesto, furta um pouco o que ha de intimo na sua personalidade.

—Comoveu-me a homenagem da Academia Nacional de Belas Artes, sobretudo, por associar ao meu nome o do grande artista e meu amigo que foi Simões de Almeida.

—Teve-o como mestre?

—Na aula de desenho! No meu tempo a pintura tinha duas cadeiras, a de pintura historica ou figura, com mestre Lupi, e depois com José Ferreira Chaves; e a de paisagem, de que era professor Silva Porto... Veja, aqui tem o retrato de Frrreira Chaves!

Na sombra da sala destaca-se um rosto grave, com uns olhos inteligentes, duma suavidade romantica. O tipo da epoca—ha um seculo.

—Esteve em Paris como pensionista?

O mestre, sorri. Adivinha-se que gosta de evocar esses tempos de mocidade. O Quartier Latin, turbulento e espiritual; os passeios ao campo, com o cavalete ás costas; Ventura Terra e Teixeira Lopes—amigos dilectos.

—Fui para Paris em 1888. Quando acabou a pensão, trabalhei para viver. Recordo que, o meu primeiro modelo foi um Teixeira Lopes, que esteve exposto no «Salon». Tinha muitas encomendas, e bem pagas. Retratos a três mil e quinhentos francos, e mesmo quatro mil o que, para o tempo, era uma ucharia. Pintei muitos juizes, politicos, senhoras e algumas figuras da aristocracia...

—Ficou tudo em França?

—Ficou! Um artista francês, meu amigo, sabendo que eu gastava tudo, obrigou-me a dar-lhe metade do que ganhava em cada encomenda. Quando vim para Portugal, entregou-me 29 mil francos em obrigações do caminho de ferro, que ainda guardo. Sempre achei graça á maneira como aquele dinheiro foi ganho e poupado!... Foi, em França, que pintei o *Amor e Psiché*, de que me falou...

—Quantos quadros reune a exposição?

—Muitos! Enchem os salões das Belas Artes. Alguns, porém, não podem figurar pelas suas dimensões, como a fala de Vasco da Gama ao Samorim, que se vê na Sociedade de Geografia; os «panneaux» da Escola Medica; um Brotero, que está em Coimbra; os que decoram a sala do Tribunal do Comercio, no Porto. Em seu lugar expõem-se os esbocetos.

—Não pintou dois retratos da rainha D. Amelia?

—Um, em que ela está sentada, no trono, que ofereci ao Instituto Bactereologico, e outro, a cavalo, que ficou no palacio da Ajuda. Figuram na exposição.

E, após uma pausa:

—Sempre me trataram muito bem no Paço. De resto—com um sorriso—nunca fui politico. Foi um conselho que me deu Wenceslau Lima, quando ele era ministro em Paris, e eu estudante.

—O mestre tem variado de maneira?

—Talvez! Não sei se é qualidade ou defeito: nunca gostei de me fixar! Obedeci sempre á inspiração, e não a um genero preconcebido. Tenho feito tudo: retrato, paisagem, animais. E continuo pintando!

Tal qual como se dissesse: continuo vivendo.

—Quantos anos foi professor na Escola de Belas Artes?

—Quarenta!

—Recorda-se dos seus discipulos...

—De todos! Do Constantino Fernandes, tão grande artista; de Sousa Lopes, de Bonvalot, de Francisco Santos. Ficaram todos meus amigos! De resto nunca contrariei uma vocação. Reputo isso um crime! Dentro da sensibilidade dos discipulos adivinhando-a, revelando-a é que os mestres devem procurar orienta-los.

—E sobre a arte de hoje?

Com certo desalento:

—Havia tanta coisa a dizer! Mas é melhor não falar... Não vale a pena! Quando conversava com os meus discipulos, dizia-lhes sempre: não basta, apenas, conhecer a tecnica da arte, ha que respeitar essa arte, considera-la como o mais alto dom de vida. Isto tem a sua importancia, não acha?

Foi com esse sagrado respeito pela arte que Veloso Salgado construiu a sua obra.

## Instituto de Cultura Italiana

Amanhã, ás 21 e 30, no Instituto de Cultura Italiana, o sr. dr. Reinaldo dos Santos fará a sua anunciada conferencia sobre «Relações artisticas entre Portugal e Italia».

# A EUROPA EM GUERRA

# Uma conferencia em Londres p

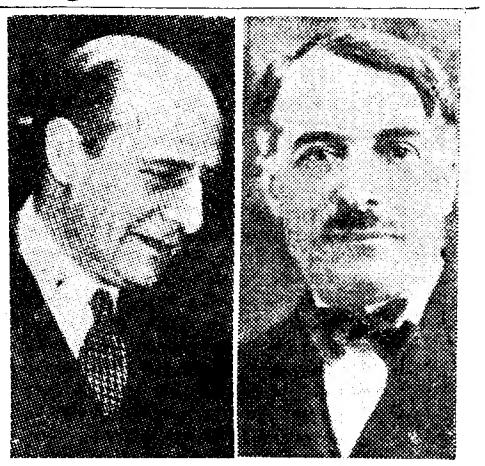
## *os esforços franco-britanicos*

LONDRES, 16—Efectuam-se, actualmente, em Londres conversações importantes, relativas a todos os problemas que interessam o armamento, entre Dautry, ministro francês de Armamento, e Burgin, ministro inglês dos Fornecimentos de Guerra. As conversações entre estes ministros, nas quais participaram os seus principais colaboradores, são sequencia da visita que fez a Paris, ha cerca dum mês, o ministro britanico Burgin.

As conferencias têm por objectivo traduzir em decisões praticas no que respeita ao armamento e todos os problemas conexos o principio de colaboração que forma a base da politica franco-britanica.

A multiplicidade dos problemas assim tratados levou os chefes dos dois ministerios a rodearem-se de colaboradores especializados. Os trabalhos efectuados dizem respeito não só ao aspecto cientifico dos problemas estudados, mas tambem ao lado tecnico, abrangendo todos os ramos de produção que interessam o armamento.

Dautry será amanhã hospede do governo britanico durante um almoço presidido por Chamberlain.—(H.).



BURGIN E DAUTRY

### O emprestimo de guerra do Canadá

OTTAWA, 16.—O primeiro emprestimo de guerra do Canadá constituiu um verdadeiro exito. No primeiro dia de emissão foram subscritos 114.650.000 dolares, ou seja 57 0/0 do seu total, que é de 250 milhões.—(Havas).

## Começaram no Rio de Janeiro

### os trabalhos da Comissão Permanente de Neutralidade

RIO DE JANEIRO, 16—O presidente Vargas inaugurou os trabalhos da Comissão Permanente de Neutralidade. Pronunciou um discurso em que fez considerações sôbre o pan-americanismo e declarou:

—A vossa missão é da mais alta importancia, excede os nossos limites e tem repercussão mundial. Além dos problemas que se referem directamente ao prosseguimento da guerra, outros surgirão inevitavelmente do conflito, em proporções tais que os seus efeitos serão sentidos pelos povos mais distantes. E' de perfeito acôrdo com as decisões unanimes da Conferencia do Panamá, que consideramos a concessão de creditos aos beligerantes para a aquisição de materias primas. Faremos tudo quanto está nas nossas possibilidades para eliminar dos mares americanos o espectaculo dos embates de armas, e os perigos que deles resultariam para a nossa propria soberania.

O presidente Vargas terminou sublinhando a necessidade absoluta de fixação da zona de segurança. Falou, seguidamente, o delegado argentino. Declarou que o continente americano deseja manter-se alheio ao conflito e fora das suas repercussões directas ou indirectas. As Republicas americanas—afirmou—não querem que o conflito venha perturbar os desenvolvimentos das suas trocas internas bem como aquelas que mantinha com os neutros e mesmo com os beligerantes.—(Havas).

### A Grã-Bretanha rejeitou a nota das republicas americanas sobre a zona de segurança

LONDRES, 16—Foram publicados os textos das notas trocadas entre o Panamá, representando 21 republicas americanas, e a Grã-Bretanha, acêrca do problema da neutralidade em aguas americanas, que se tornou culminante depois da batalha naval travada ao largo de Montevideu.

A resposta britanica ao protesto dos Estados Unidos frisou, primeiro, que a proposta para se definir a zona de segurança em tôrno da America não foi tornada efectiva, e por isso o governo britanico não considera justificado o protesto apresentado. A Inglaterra contraria a intenção das republicas americanas, de quererem impôr, por meio de sanções, a zona de segurança. Segundo: a zona de segurança, tal como agora é proposta, só daria vantagens á Alemanha; estas medidas devem ser tomadas de modo a evitar que não seja só uma das partes a tirar proveito desta restrição dos direitos de beligerancia. Em terceiro lugar, a Inglaterra declara-se desejosa de cooperar com as republicas americanas, a favor da ideia de imposição duma zona de neutralidade, mas é de opinião de que será bastante dificil, dadas as circunstancias presentes.

A nota do Panamá acentua exclusivamente que o grupo das republicas americanas decidiu apresentar o seu protesto junto dos países beligerantes e iniciar as necessarias consultas no sentido de garantirem a segurança comum por meio de medidas estabelecidas, tais como o evitar que navios beligerantes se abasteçam de combustivel, ou façam reparações em portos americanos, depois de qualquer acção beligerante dentro da zona de segurança americana.

A resposta britanica mantem, em por-

# Opiniões da Im

## Sobre a ameaça alemã

### O «Petit Parisien» diz:

*«A nova ameaça contra a Holanda é mais séria do que as precedentes. E' dificil prever quando poderá ser desencandeada, mas o que parece dominar a situação é que, nas ultimas 48 horas, ha a impressão nitida de que o Estado Maior alemão recebeu instruções para estar pronto á primeira voz. Convem não dramatizar os factos mas tambem não convem deixarnos dominar por um optimismo excessivo».*

### O «Journal» escreve:

*«Os suecos souberam ontem com manifesta surpresa que a 5 de janeiro os sovietes enviaram á Suecia e á Noruega uma nota a respeito do auxilio á Finlandia e transito de material de guerra destinado áquele país, nota a que os governos interessados responderam. Moscovo, nêste caso, rompeu com os costumes diplomaticos comunicando unilateralmente ao mundo o conteudo das notas referidas.*

*No proprio dia desta publicação, os sovietes enviavam 9 bombardeiros sôbre 100 quilometros de profundidade de territorio sueco, lançando 9 bombas perto de Lulleo. A coincidencia dêstes factos é perturbadora e parece indicar a manobra de intimidação».*

### A «Victoire» nota:

*«O Estado Maior alemão sabe perfeitamente que perderá a guerra se não forçar a linha Maginot ou a não contornar. Ora, para a contornar terá de passar pela Holanda e Belgica, como precisou de ocupar a Checo-Eslovaquia antes de se lançar sôbre a Polonia».*

### O «Petit Journal» sintetiza:

*«Perante a campanha de intimidação de que são alvo, a Belgica e a Holanda conservam todo a sangue frio, mas trancam as portas».*

### O «Times» informa:

*«Segundo a opinião de certos circulos neutros, as atenções actuais da Wilhelmstrasse não se dirigem, de forma alguma, para a Holanda e Belgica. Berlim preocupa-se com a possibilidade da declaração de guerra russa a Suecia e Noruega. Essa eventualidade complicaria con-*

# ...ra coordenar

## ... sobre armamentos

menor, que a propria declaração do Panamá diz que é necessario o consentimento dos beligerantes, uma vez que a zona de segurança restringe o seu direito. Sendo assim, desde que os beligerantes não deram ainda o seu consentimento, essa proclamação não deve ser considerada como estando em execução. A resposta inglesa frisa ainda que a zona de segurança, tal como existe agora, dá azo a que os navios alemães, tanto de guerra como de apoio, encontrem refugio dentro da zona, podendo estabelecer ataques á navegação aliada e neutral antes que possam ser atacados pleos navios ingleses; que os alemães com a sua navegação dentro da zona de segurança, teriam a facilidade de obter moeda estrangeira com a qual empreenderiam uma propaganda nociva e poderiam obter materias primas, privando desta maneira os aliados da vantagem da sua superioridade no mar.

A nota conclue declarando que, se as republicas americanas desejam reforçar o respeito pela sua zona de neutralidade, devem impedir que os navios alemães entrem nessa zona e tambem procederem ao desarmamento dos que se encontram refugiados em portos americanos, compensando assim os aliados da possibilidade que teem de os apreender.—(E. T.).

### A atitude da Grã-Bretanha

LONDRES, 16—Os circulos politicos ingleses destacam o tom firme mas amigavel da nota em que o governo britanico informou as republicas sul-americanas do seu ponto de vista acêrca da criação duma zona de segurança de 300 milhas. Sublinham que a aceitação da referida zona esta ligada a uma condição prévia essencial, isto é, a garantia para os aliados de que ela não permitiria aos navios alemães atacar os seus barcos nem entregarem-se a depredações contra os neutros.

Por outro lado, as referidas esferas frisam que a legitima actividade dos navios britanicos só pode contribuir para a segurança do continente americano.—(Havas).

*Um avião inglês camuflado num ponto qualquer da frente, onde a neve cai com abundancia*

## A guerra no mar

### Submarino alemão afundado

*LONDRES, 16.—Os circulos aeronauticos britanicos confirmam que ontem um avião inglês do serviço de defesa costeira afundou um submarino alemão, no Mar do Norte, e que ainda esta manhã no local onde o submarino desaparecera ao aperceber-se do avião inglês se viam manchas enormes de oleo.—(United Press).*

### Navio alemão desencalhado

OSLO, 16—A agencia Norsk Telegram anuncia que o navio alemão «Rauenfalen» — tipo «Rautenfeld» — encalhou anteontem perto de Trondjheim. Foi reposto a flutuar ontem pela manhã, auxiliado por rebocadores e por um barco norueguês.—(H.).

### O torpedeamento do «Arendskerk»

*AMSTERDÃO, 16.—A noticia do torpedeamento do vapor «Arendskerk», pertencente ás Companhias Unidas de Navegação Holandesas, afundado por um submarino no golfo da Biscaia, causou a maior indignação em toda a Holanda.*

*O vapor seguia de Antuerpia para a Africa do Sul, com carga.*

*Os armadores receberam um telegrama do seu comandante, capitão Wyker, comunicando que os tripulantes, em numero de 65, foram salvos pelo vapor italiano «Fedora». Acrescenta que o «Arendskerk» foi torpedeado, de proposito deliberado, pelos alemães, depois de lhe terem examinado a carga.*

*Julga-se que a tripulação vai ser desembarcada em Lisboa, onde o ministro da Holanda procederá a um inquerito. O governo holandês aguarda o resultado deste inquerito, antes de proceder a qualquer diligencia oficial.—(Exchange Telegraph).*

LONDRES, 16—Nos circulos politicos bem informados afirma-se que o afundamento do vapor holandês «Arendskerke» por um submarino alemão veio agravar ainda mais a situação entre a Holanda e a Alemanha, já de si bastante delicada devido aos elevados efectivos de tropas que o Reich concentra na sua fronteira sudueste, confinante com a Holanda.—(United Press).

### Emoção na Holanda

AMSTERDÃO, 16—O torpedeamento no Atlantico do navio holandês «Arendskerke» suscitou consideravel emoção na Holanda. Observa-se que aquele navio holandês foi torpedeado, precisamente no momento em que a Holanda se viu obrigada a tomar novas providencias militares. O barco referido foi torpedeado depois do comandante do submarino alemão ter feito proceder a exame dos documentos de bordo. Não se trata, por conseguinte, de engano. O torpedeamento foi acto consciente. O «Algemeen Handelsblad» escreve que deve contar-se com agravamento da guerra no mar. A Alemanha esforçar-se-á por impedir o transporte de mercadorias provenientes da Holanda e Belgica.—(Havas).

### Os tripulantes do «Columbus»

S. FRANCISCO, 16.—Cem marinheiros alemães do «Columbus» que deviam embarcar no paquete japonês «Tatsura Maru», para regressarem á Alemanha, anularam as suas passagens. Parece que tomaram esta decisão, depois de saberem que a sua resolução era conhecida do publico.—(Havas).

## A situação na Alemanha

### Prisão de oficiais checos

FRONTEIRA ALEMÃ, 16—Anunciam de fonte checa competente que 700 oficiais checos foram presos pela Gestapo, desde o Natal, em todo o Protectorado. Alguns destes oficiais foram imediatamente passados pelas armas, supondo-se que eram acusados de insubordinação. Entre os oficiais executados figurava o antigo adido militar checo na Romenia, o general de Divisão Braun.—(Havas).

# A resistencia da Finlandia

*A resistencia da Finlandia vai continuar? O governo de Helsinki sente-se encorajado pelo apoio moral de muitos povos e organizações humanitarias e pacifistas. Os dirigentes de Moscovo puseram em causa o prestigio do exercito vermelho e a estabilidade do regime. A luta toma aspectos de uma violencia compreensivel e obriga a mobilizar todos os recursos dos paises em luta. A desproporção verificada é evidente. Desde que não dêem á Finlandia um auxilio material, imediato e massiço, o desfecho da contenda decidir-se-á, rapidamente, a favor do mais forte.*

*Os paises escandinavos, directamente ameaçados, hesitam. A sua atitude em Genebra foi um sintoma desolador. As medidas restritivas decretadas em Estocolmo e em Oslo são de uma rigidez incompreensivel, quando se trata da passagem ou do recrutamento de voluntarios. E quanto ao material?*

*Estando impraticavel a região de Petsamo é da Suecia e da Noruega que depende o abastecimento do exercito finlandês.*

*O transito pela Alemanha torna-se dificil. Em Berlim não consideram iminente a opção entre a amizade italiana e a solidariedade russa. O governo italiano está, evidentemente, interessado no desenlace do drama finlandês. Mas a sua posição ideologica e a sua actividade anti-comunista têm de entrar em linha de conta com as exigencias imediatas do interesse nacional. A politica italiana não se faz no Baltico, mas no Mediterraneo e nos Balcans, onde as dificuldades e os motivos de preocupação de acumular. O Duce conhece a regra do «Anti-Machiavel»: «Ha necessidades dolorosas em que um principe se vê obrigado a denunciar os seus tratados e quebrar as suas alianças. Mas deve fazê-lo com honestidade, prevenindo a tempo os seus aliados e evitando sempre chegar a esses extremos». Nada nos autoriza a supôr que vão ser postos de parte pela Italia, o seu tratado com a Alemanha, de maio de 1939, e com a Russia, de setembro de 1933.*

*A atitude alemã continua a ser o factor decisivo na evolução do conflito russo-finlandês.*

*O Reich sabe que a agressão sovietica, imposta pela resistencia de Helsinki ás exigencias de Molotov, se destina, em ultima analise, a acautelar Leninegrado contra um possivel retorno ofensivo do germanismo. Verifica, ao mesmo tempo, que o malôgro da ofensiva russa se traduz por novos entraves na aplicação do tratado de comercio que devia evitar-lhe os transtornos do bloqueio. A diplomacia alemã considera os inconvenientes de levar, até ás ultimas consequencias, uma solidariedade perigosa. Resta saber se lhe será ainda possivel evitá-la. As notas cominatorias enviadas a Estocolmo, Oslo e sobretudo a Budapeste indicam que o Kremlin voltou a ter a iniciativa e que o Reich se verá em serios embaraços para não lhe satisfazer as exigencias.—C. F.*

# ...rensa estrangeira

*sideravelmente os problemas alemães. Sob o ponto de vista germanico, com efeito, a guerra entre a Russia e a Escandinavia daria á Inglaterra e á França ocasião de intervir em auxilio da Escandinavia e de estabelecerem bases no seu territorio, e tambem o reabastecimento do Reich em minerio de ferro correria perigo. Estas aprensões explicam os avisos freneticos feitos pela Imprensa alemã á Suecia e á Noruega no sentido de não se prestarem aos designios da estrategia britanica. A Alemanha, noutras circunstancias, teria todos os motivos para auxiliar a Finlandia mas dada a sua aliança com a Russia está condenada a vêr desenrolarem-se os acontecimentos contra os seus interesses».*

*«Ninguem melhor do que os belgas e holandeses sabe que os exercitos alemães estacionam, ha 2 meses, junto das suas fronteiras. Esta situação é uma fonte permanente de preocupação para os belgas que sabem que, se Hitler o decidisse, o exercito alemão poderia avançar sem aviso. Não seria, porém, a primeira vez que os alemães, usando as suas habituais intimidações e ameaças, pretendam manter os neutros em estado de alarme, para se aproveitarem da ocasião, uma vez afrouxadas as medidas preventivas. Porém, os ingleses e franceses estão prontos. A crise serve para mostrar aos neutros quem são os seus verdadeiros amigos».*

### O «Daily Telegraph» refere:

*«O triangulo Wilhelmshafen-Emden-Norden inclue mais aerodromos que qualquer outra zona do Reich, de igual extensão. Calcula-se em 1.000 o numero de bombardeiros e aviões de combate com base neste distrito. Os nazis do Serviço de Trabalho que estavam acampados nas proximidades da Holanda foram substituidos por tropas. A guarnição mais importante da região do rio Ems está situada em Lingen, a cêrca de 25 milhas da ponte de Bentheim. Estão ali aquarteladas fôrças de infantaria e de engenharia, e em caso de ataque alemão, Lingen seria a base para uma acção sobre a cidade holandesa de Zwello, de modo a cortar a Holanda em duas partes. Os alemães seguiriam certamente tactica identica á que adoptaram na Polonia, atacando varios pontos simultaneamente e avançando os pontos de menor resistencia, sem exporem as tropas a ataques de frente contra posições fortes».*

### O «Manchester Guardian» regista:

*«A explicação mais plausivel para a tensão actual é o desejo da Alemanha estudar a reacção belgo-holandesa perante as ameaças e dela deduzir ensinamentos militares».*

## Sobre a zona de protecção americana

### O «Daily Mail» explica:

*«A zona de segurança de 300 milhas em volta do continente americano seria um cinto de salvação para Hitler. Esta é a substancia da resposta britanica ao protesto pan-americano contra a violação daquela zona. E' caso para preguntar se essa zona pode legalmente ser criada. A primeira condição, como no caso de bloqueio, seria a posse de meios para fazer respeitar a referida zona, e naturalmente os países americanos não poderiam manter patrulhas eficazes numa extensão tão vasta. Poderia a Inglaterra oferecer a Hitler a sua superioridade naval numa bandeja? E' evidente que não poderia privar-se duma arma sem a qual não ganharia a guerra. E' este o sentido da nota britanica. Fora da zona, a esquadra inglesa teria de se dissimular, vitima impotente dos «raids» aqui e acolá, mas incapaz de perseguir o inimigo e medir fôrças com ele. Hitler agarraria esta oportunidade com ambas as mãos. Porém, os países americanos não poderiam aceitar essa situação de bom grado. A Marinha de Guerra britanica não constitue perigo algum para a segurança americana, antes pelo contrario, contribue para essa segurança».*

## Sobre a situação nos Balcans

### O «Times» esclarece:

*«Os circulos oficiais bulgaros e turcos têm uma impressão favoravel acêrca dos resultados da visita a Sofia do secretario geral do ministerio dos Estrangeiros turco. A reafirmação pela Bulgaria da sua neutralidade poderá contribuir para pacificar os Balcans e a visita do secretario geral do ministerio dos Estrangeiros turco auxiliará a dissipar as suspeitas da opinião bulgara para com a Turquia».*

## O tempo que faz

*A temperatura mantem-se estacionaria ou com pequena alteração. Só em quatro localidades é que se registaram minimas negativas: Guarda,—2°; Miranda do Douro,—1°,2; Vila Real,—1° e Montalegre,—0°,5. A maxima mais elevada, no continente, colheu-se em Caldas da Rainha: 18°,4 e minima, 4°,6. Funchal: maxima, 17°,2; minima, 13°,4. Lagos: maxima, 16°,4; minima, 8°,2; Praia da Rocha: maxima, 16°,3; minima, 8°,2. Faro: maxima 16°,1; minima, 7°,9. Monte Estoril: maxima, 14°,5; minima 8°. Porto (Serra do Pilar): maxima, 12°,6; minima, 2°,6; Coimbra: maxima, 11°,5; minima, 4°,6.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 12°,7; minima, 9°,7. No mesmo dia do ano passado: maxima, 15°,8; minima, 15°,1.

Tempo provavel amanhã: *Bruma matinal e nevoeiro sôbre o rio; ceu muito coberto e chuva. Vento WNW a WSW moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

**T. S. F.**

**Vende-se receptor R C A 15 lampadas**

todas ondas modelo moderno pedi informações nesta administração.

# BOLSA DE LISBOA

**16 de Janeiro**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3\|4 T. 10. | 932$00 | 931$00 | 933$00 |
| Consolidado 4 %. T. 10. | 980$00 | 979$00 | 982$00 |
| Consolidado 4 1\|2 T. 10. | 1.029$00 | 1.027$00 | 1.030$00 |
| Consolidado 4 3\|4 T. 10. | 1.136$00 | 1.135$00 | 1.137$00 |
| Consolidado 5 1\|2 T. 10. | — | 1.050$00 | 1.055$00 |
| Obrs. Tesouro 3 1\|2 T. 10 | — | — | — |
| Externas 1.ª serie..... | — | 1.465$00 | 1.475$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.500$00 | 1.500$00 | 1.505$00 |
| Externas 3.ª serie..... | 1.508$00 | 1.505$00 | 1.515$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.610$00 | 1.630$00 |
| Cautelas da 3.ª serie s\|j. | — | 150$00 | 152$00 |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.º e Com. Lx.ª port. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. .. | 350$00 | 350$00 | — |
| Ultramarino cp. T. 10 .. | 23$50 | 23$00 | 24$00 |
| Portugal port. T. p ..... | — | 1.000.00 | 1.020$00 |
| Fidelidade. ..... | — | — | — |
| Nacional..... | — | 650$00 | 700$00 |
| Tagus..... | — | — | — |
| Sagres. ..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa port..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cervejas Estrela..... | — | — | — |
| Cimentos Tejo ..... | — | — | — |
| Cimentos Lelria T. p.... | — | — | — |
| Credito Predial port.... | — | 8$05 | 8$25 |
| Gás e Electricidade cp.. | 208$00 | 207$50 | 208$10 |
| Alto Alentejo 1.ª\|2.ª em. | 280$00 | 275$00 | — |
| Alto Alentejo 3.ª\|4.ª em. | — | — | — |
| Industria Aliança ..... | — | 97$00 | 99$00 |
| Portugal e Colonias .... | 87$40 | 87$40 | 87$70 |
| Nacional Navegação T. p. | — | 193$50 | 195$00 |
| Colonial de Navegação . | — | 75$00 | 77$00 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | — | 361$50 | 363$00 |
| In. Farmaceutica..... | — | — | — |
| Portuguesa de Tabacos. | 370$00 | 370$00 | 371$00 |
| Tabacos de Portugal.... | 285$00 | 282$00 | 290$00 |
| União Electrica Portug. | — | 203$00 | 206$00 |
| Cassequel. ..... | 282$50 | 282$00 | 283$00 |
| Agricola das Neves..... | — | 241$00 | 250$00 |
| Agricultura Colonial.... | — | 180$00 | 196$00 |
| Açucar de Angola..... | 510$00 | 509$00 | 510$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P... | 81$80 | 81$80 | 82$00 |
| Ilha do Principe..... | — | 266$00 | 278$00 |
| Zambezia T. 25..... | — | — | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %... | — | 505$00 | — |
| Norte de Portugal 5 %. . | — | 103$50 | 104$00 |
| C. P. 6 %..... | — | 162$50 | 164.00 |
| C. P. 6 % Beira Baixa.. | — | 161$00 | — |
| Aguas Lisboa 4 1\|2 cp... | — | 79$50 | 80$50 |
| F. N. 1 Moagem 5 % T. p. | — | 915$00 | 920$00 |
| União Elect. Port. 5 %. | — | 107$00 | — |
| Buzi 5 1\|2 % T. p..... | 107$50 | 107$50 | 108$00 |
| Buzi 6 1\|2 % T. p..... | — | 111$00 | 114$00 |


**COSTA, L.DA**

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loterias

60 — Rua da Prata — 62 Tel. 22475


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ..... | 108$00 | 108$20 |
| New-York ..... | 27$12,5 | 27$23,0 |
| Paris ..... | $61,2 | $61,5 |
| Berlim ..... | — | 11$00 0 |
| Madrid ..... | — | 2$80.0 |
| Amsterdam ..... | 14$45,0 | 14$51.0 |
| Bruxelas ..... | 4$55,0 | 4$57.5 |
| Roma ..... | — | 1$40 0 |
| Zurich ..... | 6$08,0 | 6$11 0 |
| Rio de Janeiro ..... | — | 1$57,5 |
| Libra ouro ..... | 230$00 | 235$00 |


*Espumante Natural*

*Borges*

*Nas festas de familia e nas festas elegantes companheiros inseparaveis . . .*


**COMANDANTE**

## José Francisco Monteiro

**Missa do 1.º aniversario**

Fausta de Sousa de Almeida Monteiro e familia participam que amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, na Igreja do Sacramento, ás onze horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso. Agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

## Desastres no trabalho

Nas obras do Estadio foi hoje colhido por uma vagoneta o trabalhador Henrique Correia, de 30 anos, morador em Linda-a-Pastora. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações, onde se reconheceu que sofreu esmagamento dum pé.

SEIXAS DO MINHO, 15.—Na freguesia de Vilar de Mouros, Modesto Antonio Nine, casado, de 24 anos, operario da Empresa de Serração daquela freguesia, foi pegado pela mó do moinho, fracturando a perna direita.

Recolheu ao hospital de ila Nova da Cer. veira, onde foram prestados os primeiros socorros, e dali seguiu para Lisboa.

## O CARNAVAL

**no Casino Estoril**

Aproxima-se o Carnaval e todos começam a fazer as suas combinações para se divertir e passar esta quadra, alegremente.

Ao nosso mais distinto centro de elegancia mundana que é o Casino e onde os seus festivais sempre têm uma nota marcante, começaram já a afluir os pedidos de informes e de reserva de mesas no restaurante, para assim terem, desde já garantidos os seus lugares predilectos.

Estas antecipações são por si um prenuncio de grande animação que o Carnaval ali vai ter.

## Governador geral de Moçambique

A direcção da Sociedade de Geografia, representada pelos srs. conde de Penha Garcia, Henrique Monteiro de Mendonça, coronel Mimoso Guerra, dr. Azevedo Souto, e coronel Lopes Galvão, foi ontem apresentar cumprimentos ao sr. general Tristão de Bettencourt, socio daquela sociedade, por motivo da sua nomeação para o cargo de governador geral de Moçambique.


GRANDE ACADEMIA BRASIL

**CURSOS**

ao alcance de todas as bolsas e inteligencias

**Vestidos** (corte e costura)

**Chapeus — Malhas**

peçam prospectos

**P. do Brasil, 4-3.º—Tel. 4 7340**

**GABARDINES**

**e sobretudos, os mais perfeitos, de todas as côres e estilos**

Fabricados e vendidos directamente ao publico a preços baratissimos

**Alfaiataria Brasil—Rua do Loreto, 6 a 8**

Telef. 2 2723


## Uma festa infantil em Fafe

FAFE, 15—Com um dia de sol esplendoroso, realizou-se a festa que anualmente a direcção da Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe dedica ás crianças que frequentam a Escola Manuel Cardoso Martins.

A's 14 horas, já o elegante Bairro Operario de Antime estava cheio de convidados do Porto, de Guimarães, etc., de crianças e operarios.

No salão nobre o ilustre director da referida Companhia enalteceu o valor da instrução.

Foram distribuidos 3 premios, de 250$00 cada, aos alunos que mais se salientaram, no ano lectivo findo na—4.ª classe—e mais 15 de 50$00, por alunos de 1.ª, da 2.ª e da 3.ª classes.

Seguidamente, foram distribuidos a todos brinquedos e bonbons que estavam numa linda e atraente arvore do Natal, o que encheu de contentamento a petizada que cantou e brincou alegremente.

Durante os intervalos, tocou uma orquestra.

Entre os convidados do Porto contava-se o sr. dr. Antonio Emilio de Magalhães, distinto director da Liga Portuguesa de Profilaxia Social que tambem usou da palavra.

A obra da direcção da Companhia, composta dos srs: Manuel Cardoso Martins e Albano Vieira de Castro, é vasta, pois além da Escola, existem a creche «Auxilio ás Mães», uma cantina, balnearios, uma cozinha economica, um bairro operario, etc.

Algumas crianças que recitaram foram muito aplaudidas.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17. — Santo Antão, abade.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Vitoria; ás 9, missa; ás 20 e 30, devoção ao Santissimo.

## CONFERENCIAS

Amanhã, ás 17 e 30, no Instituto Superior de Agronomia, o aluno Gonçalo Vitor de Santa Rita falará sobre dois poetas portugueses: Augusto Gil e Antonio Bôto.


**POLICLINICA DO ROSSIO**

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

**Dr. A. Dias Costa** — Rins e vias urinarias, 12 h.
**Dr. A. Pina Junior** — Crianças, 14 h.
**Dr. Cancela de Abreu** — Medicina geral, Doenças nervosas, 17 h.
**Dr. Cordeiro Blanco** — Olhos, 15 h.
**Dr. Cordeiro Lobato** — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
**Dr. F. Martins Pereira** — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
**Dr. Formigal Luzes** — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
**Dr. Gentil Branco** — Raios X.
**Dr. Gonçalves Viterbo** — Boca e dentes, 16,30 h.
**Dr. Jorge Faicão** — Pele, sifilis, 15 h.
**Dr. Luiz Leite** — Operações Senhoras gravidez, 15 h.


## Exposição cultural

**sobre a aqueduto das Aguas Livres**

Com a presença do Chefe do Estado e de diversas entidades oficiais, inaugura-se, no proximo sabado, ás 14 e 30, no Palacio Galveias, no largo dr. Afonso Pena, uma exposição cultural relativa ao aqueduto das Aguas Livres e ao abastecimento de agua á cidade de Lisboa, promovida pela Camara Municipal.

## ATROPELAMENTO MORTAL

Em Almada foi hoje atropelada por uma camioneta, perto da sua residencia, Margarida Caniço, de 56 anos, moradora na estrada do Laranjo, daquela vila.

Chegou já morta ao hospital de S. José, pelo que o corpo foi removido para o Necroterio.


HAVAS

**VISTA COMO UM "GENTLEMAN"**

A dificuldade principal para quem gosta de vestir bem, é o preço a pagar

Elimine esta dificuldade aproveitando-se dos nossos serviços de corte, e das grandes facilidades de pagamento que lhe concedemos

**AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA**

Praça D. João da Câmara, 19, 1.º LISBOA Telef. 2 3004

# O GRANDJÓ

é incontestavelmente o melhor vinho branco de mesa produzido em Portugal.

Rivaliza com as melhores marcas congeneres do estrangeiro.

E' preferido pelas pessoas de bom gosto.

Encontra-se á venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

**COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE** **Territorio de Manica e Sofala**

Africa Oriental Portuguesa — Capital: Beira

Esta região, com a superficie de 134.000 quilometros quadrados é considerada uma das mais ferteis do continente africano, destacando-se na sua produção agricola o milho, o açucar e o algodão.

O porto da Beira, dotado de cais acostavel e magnificamente apetrechado, é servido por duas linhas ferreas que ligam o territorio ás regiões limitrofes de Oeste e do Norte. A construção da ponte sobre o Zambeze aumentou a zona de influencia economica do porto, facilitando as suas comunicações com a Niassalandia.

**Para informações:**

**EM LISBOA:** Largo da Biblioteca Publica, 10 (Sede da Companhia)

**NA BEIRA:** Secretaria Geral do Govêrno do Território

**TECIDOS INGLESES**

**Autenticados pela «BRITISH CORPORATION OF WOOLLEN CLOTHS»**

Encomendas enviadas directamente de Inglaterra para todos os clientes do País

**Em stock para entrega imediata:**

Os genuinos **«SPARKLERS» «PICK** and **PICK» «MIDNIGHT BLUE»** para fatos de soirée, etc.

**TECIDOS INGLESES NÃO SÃO UM LUXO, SÃO UMA ECONOMIA**

Venha vêr, escreva ou telefone:

T.R.A.N.S.I.M.P.E.X., L.TD, Rua do Comercio, 28, 3.º — Telefone 2 7403


## CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

**BOMBARRAL — Telf. 33**

**Horarios das carreiras de auto-carros**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Lisboa-C. Rainha-Leiria... | 7,00—12,30—16,30 | Tôrres Vedras-Peniche..... | 11,20—19,5 |
| Lisboa-Bombarral-Peniche. | 7,30—14,30—17,30 | Santarem-C. da Rainha Peniche ..... | 9,15—13,50—18,00 |
| Lisboa-Nazaré-Alcobaça . | 8,30—14,30—19,45 | Santarem-R. Maior-Nazaré | 8,40—19,30 |
| Lisboa-Nazaré ..... | 17,30 | Nazaré-R. Maior-Santarem | 7,20—15,45 |
| Lisboa- Lourinhã-Bombarral ..... | 18,30 | Leiria-Caldas da Rainha Azambuja ..... | 8,55—15,55 |
| Lisboa-Barreiras ..... | 7,15—17,0 | Azambuja-C. da Rainha Leiria ..... | 7,45—20,05 |
| Nazaré-Lisboa ..... | 6,30 | Alcanede-Rio Maior - A-dos-Francos ..... | 5,30 |
| Peniche-Bombarral-Lisboa. | 6,55— 8,10—10,50 14,35—15,20 | A-dos-Francos-Rio Maior Alcanede ..... | 20,05 |
| Leiria-C. Rainha-Lisboa... | 7,50—15,00—19,00 | Alcobaça-Leiria ..... | 7,50 |
| Alcobaça-Nazaré-Lisboa .. | 7,35—10,05—14,35 | Leiria-Alcobaça ..... | 13,30 |
| Bombarral - Lourinhã-Lisboa ..... | 7,50 | Santarem-Cartaxo ..... | 6,30—18,25 |
| Peniche-T. Vedras-Lisboa | 8,45—16,00 | Cartaxo-Santarem ..... | 8,00—19,45 |
| Barreiras-Lisboa ..... | 6,20—15,00 | Partidas de Lisboa para o Porto... | 7,00 |
| Peniche-Caldas da Rainha Santarem ..... | 8,10—10,50—15,20 | Partidas do Porto para Lisboa... | 7,40 |
| Peniche-C. da Rainha ... | 6,55—19,50 | | |
| Caldas Rainha-Peniche .... | 9,25—21,55 | | |

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:

**FILIAL EM LISBOA — Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia) Telef. 2 1003**


AÇOS RAPIDOS — AÇOS COM LIGAS

BROCAS — EXIJA NOVO — SERRAS

AÇOS INOXIDAVEIS — AÇOS AO CARBONO

FABRICAÇÃO INGLÊSA

FAÇA A SUA CONSULTA

MÁXIMO SILVA, L.da

Largo do Intendente, 7-10 - Lisboa

## NOTICIAS DO BRASIL

### Os temporais

RIO DE JANEIRO, 16 — Os temporais na região de Itajahy (Santa Catarina) provocaram grandes inundações. Na cidade de Blumenau, a agua atingiu onze metros, tendo os moradores de abandonar as suas residencias. As plantações de tabaco no municipio do Rio do Sul foram destruidas.—(Americana).

### Tunel sob a Guanabara

RIO DE JANEIRO, 16 — Foi constituida uma comissão tecnica para estudar a construção do um tunel sob a Guanabara, ligando o Rio de Janeiro a Niteroi.—(Americana).

### Intercambio escolar

RIO DE JANEIRO, 16—Foi proposto aos governos brasileiro e mexicano o intercambio anual de estudantes dos dois paises, para um melhor estreitamento das relações entre ambos.—(Americana).

## O monumento a Mousinho

### em Lourenço Marques

O sr. sub-secretario da Guerra e a comissão do monumento a Mousinho de Albuquerque visitaram hoje o estudio do escultor Leopoldo de Almeida, para apreciar o baixo-relêvo que este fez a pedido de mestre Simões de Almeida e de Antonio Couto, autores do projecto.

Representa o baixo-relêvo o feito de Chaimite quando Mousinho de Albuquerque prende Gungunhana, vendo-se junto do heroi varios oficiais e entre eles Sanches de Miranda, recentemente falecido e substituido na comissão do monumento pelo sr. almirante Almeida Henriques.

Leopoldo de Almeida foi muito felicitado pelo admiravel baixo-relêvo, que vai ser fundido em bronze, em Vila Nova de Gaia, seguindo depois para Lourenço Marques, onde será erigido o monumento, que tem ainda outro baixo-relêvo, representando Macontene, obra do mestre Simões de Almeida.

## Maradjah de Capourta

De passagem para Inglaterra, é esperado em Lisboa dentro de dias, vindo de Delhi, o maradjah de Capourta, que tenciona voltar mais tarde ao nosso pais, onde se demorará algum tempo.

## RECITA DE CARIDADE

SANTANA DE CAMBAS, 16. — Com o intuito de angariar donativos para a criação dum posto de socorros nesta aldeia, realizou-se ontem uma recita organizada pelo sr. dr. Romeu Barradas.

Subiu á cena a revista em 2 actos e 6 quadros intitulada «Santana — Ida e Volta». A peça, escrita pelo sr. dr. Romeu Barradas, foi uma versão graciosa dos factos que durante o passado ano constituiram a vida deste povo; todos os papeis e numeros de musica foram desempenhados com interesse pelos amadores, que gentilmente prestaram o seu concurso a esta simpatica iniciativa.

## O PORTO pelo telefone

### Comandante da G. N. R.

PORTO, 16. — O sr. general Monteiro de Barros, comandante geral da Guarda Nacional Republicana, esteve hoje nesta cidade, em visita aos aquartelamentos, do Carmo e da Bela Vista, do batalhão n.º 4 da G. N. R.

## POR ABUSO DE CONFIANÇA

No 2.º Juizo Criminal começou esta tarde a ser julgado Antonio Saldanha, acusado de ter abusado da confiança da firma Rodrigues Campos, Limitada, da avenida Conde de Volbom, gastando em seu proveito a quantia de 3.810 escudos.

Dr.ª Laurinda Alambre
DOENÇA DAS SENHORAS
R. Garrett, 74 Telef. 2 0524

INSISTA EM QUE LHE SIRVAM
BRANDY CONSTANTINO

## A conjura nos Estados Unidos

### continua a preocupar as autoridades

NOVA YORK, 16.—Esperam-se novas prisões de terroristas membros da organização anti-semita «Frente Cristã». O movimento parece ser chefiado por dois homens e basear-se em regulamentos semelhantes áqueles de todas as formações de genero identico, descobertas em diversos paises. As autoridades federais seguem com especial interesse uma personagem misteriosa que usa de varias identidades e cuja nacionalidade se desconhece. Trata-se dum individuo que usa o nome de William Gerald. A Policia crê que é natural de Viena e que o seu verdadeiro nome é Arneck. O inquerito revelou que já foi condenado nos Estados Unidos em 1929 por porte de arma ilicita e que foi expulso de França, da Belgica e Inglaterra, por espionagem.

Regressou aos Estados Unidos em 1939 e a policia averiguou que militava, activamente, na «Frente Cristã». De então para cá, certas secções desta organização, desenvolveram extraordinaria actividade. Este individuo fundou o «Sport Club» e criou uma especie de sociedade secreta que se dedicava a manobras e exercicios de tiro numa propriedade particular, perto de Narrorsburg. Ensinou tambem aos neofitos como se fabricam bombas.

O Fuehrer Cassidy-chefe da «Frente Cristã», pôs á disposição deste individuo misterioso os membros mais fanaticos da sua organização. Desde agosto de 1938 que a Policia federal viajava, atentamente, as actividades do Sport Club e esperava obter as informações necessarias para descobrir a organização inteira que tem ramificações em numerosas cidades americanas. A decisão dos terroristas, quanto a iniciarem uma serie de atentados, precipitou a acção da Policia que opina que os objectivos dos «revolucionarios» não são de molde a serem tomados muito a serio, mas que, no entanto, a acção de fanaticos enquadrados e dirigidos pelos seus chefes, poderia provocar acidentes sangrentos.—(Havas).

## Os trabalhadores mexicanos

### manifestam-se contra o comunismo

CIDADE DO MEXICO, 16—O bloco operario anti-comunista mexicano lançou um manifesto aos trabalhadores de todos os paises americanos, pedindo que se unam, a-fim-de barrarem o caminho ao comunismo. No referido manifesto recorda-se que o Mexico foi o primeiro país do continente a repelir as doutrinas de Moscovo, as quais, a pretexto das emancipações do proletariado, destroem, desde os seus fundamentos, os mais elementares direitos humanos. — (United Press).

## A LINGUA ITALIANA

### foi banida do ensino em Malta

ROMA, 16.—A Imprensa italiana volta a atacar em termos energicos a decisão do governo da Grã-Bretanha de banir a lingua italiana da Universidade de Malta. O «Messagero», referindo-se ao facto, diz: «As autoridades britanicas de Malta baniram a lingua italiana, que é o idioma local, da Universidade e das Faculdades. A filosofia, que até ha pouco era ensinada na lingua italiana na Universidade de Malta, passou a ser ensinada em francês. A decisão das autoridades britanicas é mais uma tentativa para banir por completo o uso da lingua italiana em toda a ilha de Malta, o que nunca conseguirão, pois os seus habitantes jamais deixarão de falar o italiano». —(United Press).

## HORRIVEL DESASTRE

### numa passagem de nivel espanhola

*GERONA, 16—Proximo desta cidade, na passagem de nivel da linha ferrea Barcelona-Port Bou, um comboio colheu um automovel e projectou-o a grande distancia. Três homens, uma mulher e uma criança que seguiam no carro, tiveram morte imediata, ficando os seus corpos terrivelmente mutilados. Em consequencia da forma como ficaram os cadaveres das vitimas, só foi possivel identificar o corpo de José Mateo Castello. O automovel ficou completamente reduzido a destroços.—(U. P.).*

## NOTICIAS DE ESPANHA

### Um premio para jornalistas

MADRID, 16. — A Associação da Imprensa de Madrid instituiu um premio anual de 3.000 pesetas denominado «Rodriguez Santa Maria» á memoria do seu presidente, assassinado durante o periodo vermelho. O referido premio destina-se a estimular a tecnica jornalistica; embora tenha caracter literario, destinar-se-á, especialmente, a premiar o trabalho anonimo e modesto, que realiza o jornalista na elaboração do jornal. — (United Press).

### Politica social

SORIA, 16. — Mediante o pagamento mensal de 157 pesetas de aluguer, passados 20 anos passarão as vivendas para a propriedade dos inquilinos que tenham salarios inferiores a cinco mil pesetas anuais, segundo decisão do «Ayuntamiento» ao construir as novas casas, dotadas de confôrtos modernos. — (United Press).

## A TERRA TREME

### Continuam os abalos na Asia Menor

ATENAS, 16—Continuam os abalos sismicos na Asia Menor e no Mar Egeu. Depois que no dia 6 de janeiro se registou um tremor de terra perto da ilha de Creta, foi hoje registado um outro na ilha de Chios. Os estragos são insignificantes.—(D. N. B.).

## Novo submarino italiano

TARANTO, 16—O submarino «Reginaldo Giuliani» efectuou a prova final de imersão ao largo do golfo de Taranto, alcançando a profundidade de 107 metros, que é importante para a sua classe, dado o facto de que a prova decorreu com um pessimo mar. —(R. R.).

## O mau tempo

### Um nevão que faz desmoronar casas

JERICA, 16 — Desmoronaram-se, parcialmente, varias casas, em consequencia do grande nevão que caiu sobre esta freguesia. Não ha vitimas. Estão interrompidas as comunicações com as povoações vizinhas.—(United Press).

### Um furacão na Dinamarca

COPENHAGUE, 16. — Toda a Dinamarca foi assolada, durante a noite, por um dos mais violentos furacões de que ha memoria aqui. O trafego ferroviario encontra-se desorganizado e ha noticias de terem encalhado varios navios. — (Exchange Telegraph).

## ESPIONAGEM ALEMÃ

### no Egipto

CAIRO, 16—O inquerito a que procederam as autoridades em consequencia da prisão de varios cidadãos alemães, permitiu descobrir documentos importantes que estabelecem relações existentes entre os presos e organizações nazis do Reich. Averiguou-se tambem que 200 pessoas trabalhavam no Egipto sem a autorização governamental exigida por decreto do governador militar.—(Havas).

## O desafio Portugal-França

*PARIS, 16—A composição da «équipe» de «foot-ball» francesa que deve jogar contra Portugal no dia 28, deve ser a seguinte, caso se obtenham as necessarias licenças militares: Hiden, guarda-rêdes; Van Dooren e Jasseron, defesas; Delfour, Jordan e Diagne, médios; Courtois, Hiltz, Koranyi, Heisserer e Mathe, avançados. Além disso foram pedidas licenças militares para mais cinco suplentes.—(Exchange Telegraph).*

## POLITICA AMERICANA

WASHINGTON, 16—Hamilton Fish, representante do Partido Republicano por Nova York e que se destacou como isolacionista irredutivel, foi hoje vencido na eleição para a presidencia da União Inter-parlamentar, lugar que ocupou durante o ano findo. Foi eleito para aquele posto o Senador Barkley, democrata.—(Havas).

# A luta entre a Russia e a Finlandia

# A aviação finlandesa bombardeou a base sovietica

## *instalada na ilha estonia da Dagoe*

## Foi destruido o quartel general russo na Carelia

**LONDRES, 16—Chegaram aqui noticias de que os aviões finlandeses bombardearam a base russa instalada na ilha estonia de Dagoe, onde causaram grandes estragos nos depositos de munições.**

**A artilharia finlandesa, por seu lado, destruiu o quartel general de campanha dos russos na Carelia.—(E. T.).**

### A luta na Finlandia evoluciona para uma fase decisiva

*ESTOCOLMO, 16.* — (Do enviado especial da Havas na frente Norte da Finlandia).—*A situação na frente de Salla evoluciona para uma fase decisiva. Os finlandeses são de opinião que o tempo trabalha a seu favor, e quanto mais tempo durar a batalha maiores são as suas probabilidades de exito. Segundo a opinião dos tecnicos, as tropas russas empenhadas na batalha de Salla são as mais bem armadas e apetrechadas que os sovietes têm empregado na campanha finlandesa. Entretanto, os sovietes parece terem perdido a esperança duma ofensiva vitoriosa e retiram, pouco a pouco, as baterias de artilharia pesada do teatro das operações.*

*Encontrei, por acaso, nesta frente, o grande poeta finlandês Koskenniemi, que relatou as suas impressões como segue: «Vi um milhar de cavalos russos, esfomeados e esqueleticos; vi um espectaculo digno de pincel de Goya: dois soldados russos, caminhavam, um atrás do outro. Uma granada atingiu-os, esmigalhando-lhes o cranio. O gelo tinha-os petrificado, quando os encontrei».*

*Koskenniemi falou muito da guerra total. Declarou que a Finlandia mostrará aos seus inimigos quanto pode a defesa total. «Nunca a ideia nordica foi ideia tão viva como o é hoje».*

### Hangoe foi sobrevoada por 124 aviões sovieticos

**ESTOCOLMO, 16—Em consequencia dos «raids» aereos de ontem e anteontem, as autoridades finlandesas decidiram impô a evacuação obrigatoria em cetro numero de localidades. Com efeito, as autoridades locais não poderão assegurar a segurança de cidadãos obrigados a passar, nos ultimos tempos, dias e noites dentro dos abrigos.**

**Entre as cidades evacuadas figuram: Hangoe, Ekennaes, Abo, Karis, Rihinmaki. Em Auddus Saima travou-se combate aereo entre dois caças finlandeses e sete bombardeiros russos. Seis aparelhos inimigos fôram repelidos. O setimo foi abatido.**

**Helsinki foi sobrevoada por três aviões vermelhos.**

**As cidades mais castigadas foram Hangoe, Abo, Ekenaes e Vasa. Nesta ultima cidade os estragos são consideraveis. Ha 8 mortos e uns 20 feridos. Em Abo os aviões russos continuaram a sua terrivel tarefa. As comunicações telefonicas ficaram interrompidas por completo e numerosos edificios estão reduzidos a cinzas.**

**Torna-se extremamente perigoso sair de Hangoe e Ekenaes, porque aviões vermelhos perseguem todos os carros que avistam nas estradas.**

**Sobre Hangoe evolucionaram 124 aparelhos sovieticos e sobre Ekenaes foram lançadas 125 bombas.**

**Os aviões russos sobrevoaram aglomerações de população á altura de 100 metros, metralhando impiedosamente todos os transeuntes.**

**Das 700 casas que existiam na cidade de Hangoe, 400 estão destruidas; só uma bomba estilhaçou 3.000 janelas.**

**Nos ultimos dias cada grupo de 9 bombardeiros russos é acompanhado por 2 caças que têm por missão metralhar os civis. O frio é intenso.—(H.).**

### Um rasto de destruição em todo o sul da Finlandia

HELSINKI, 16.—Os russos tornaram a empregar ontem 400 aviões em novos «raids» de bombardeamento sobre as cidades e aldeias e defesas da costa no sul da Finlandia. E' agora evidente que os sovietes decidiram recorrer á sua actual supremacia aerea, fazendo-a agir em toda a força, com a maior crueldade e sem o minimo respeito pelos principios humanitarios, antes que os finlandeses tenham tempo de adquirir aviões de combate rapidos.

As incursões da aviação russa deixaram um rasto de destruição em todo o sul da Finlandia. Os aviões sovieticos atacaram numerosas aldeias e herdades isoladas, á metralhadora. Estes ataques não se justificam de forma alguma por qualquer fim militar.

O frio intenso que voltou a reinar diminuiu a actividade na linha Mannerheim. A temperatura de hoje desceu a 40° abaixo de zero.—(Exchange Telegraph).

### 54 mortos e 162 feridos

*ESTOCOLMO, 16—Durante os raids aereos efectuados, no domingo, pela aviação sovietica, a diversos pontos do territorio finlandês, registaram-se 54 mortos e 162 feridos, encontrando-se muitos destes em estado grave. Numerosos edificios ficaram destruidos. —(United Press).*

### Indignação em Italia

ROMA, 16—Os bombardeamentos da aviação sovietica sobre as principais cidades finlandesas suscitam enorme indignação na Italia, onde a Imprensa publica largos relatos a este respeito. Os bombardeamentos de Vasa, efectuados, exclusivamente, com bombas incendiarias e de Viborg, considerado como o maior, desde o começo da guerra, impressionaram sensivelmente a opinião publica italiana.

Os criticos militares comentam o recrusdecimetno da actividade aerea sovietica, exprimindo a opinião de que o comando russo entende explorar ao maximo a superioridade do que dispõe nos ares para desorganisar, na medida do possivel, as linhas inimigas e semear o panico entre a população civil, antes de que os finlandeses tenham tido tempo material para receber os socorros que o mundo lhes envia, e que lhes permitirão opôr-se eficazmente á acção da aviação inimiga. Os jornais dão certo relevo á noticia da mobilização na Russia de rapazes dos 18 aos 20 anos, considerando que a U. R. S. S. se propõe intensificar as operações militares em direcção ao Noroeste. —(Havas).

### O comunicado russo

MOSCOVO, 16—Comunicado do estado maior da circunscrição militar de Leninegrado, de 15 de janeiro: «Nas direcções de Murmansk, Ukhta e Repola, acções de observação nalguns sectores fuzilaria, fogo de metralhadoras e de artilharia. Na direcção de Petrozavodsk, escaramuças de unidades de infantaria. No istmo de Carelia, acções de elementos de reconhecimento e fraco fogo de artilharia. A aviação sovietica efectuou bombardeamentos de entroncamentos ferroviarios e de objectivos militares.—(D. N. B.).

## A Noruega prepara-se

### para todas as eventualidades

BERGEN, 16.—A Noruega está a preparar rapidamente a sua defesa, em virtude das actuais circunstancias e com receio da politica expansionista desenvolvida nos ultimos tempos pela U. R. S. S.

Dentro do Exercito e da Armada acabam de ser formadas unidades especiais de artilharia anti-aerea. As defesas da costa estão a ser apressadamente reforçadas com canhões modernissimos e de grande alcance. A juventude está a recber instrução militar preparatoria, emquanto as forças militares do activo efectuam grandes exercicios em conjunto. Em breve vão ser chamadas ás fileiras varias classes de recrutas, para iniciarem um periodo de instrução de três a quatro semanas.

As mulheres, através de todo o país, preparam activamente fardamentos militares e confeccionam agasalhos de lã destinados ás tropas norueguesas, no caso destas virem a necessitar deles.—(United Press)

### O que dizem os jornais dinamarqueses

COPENHAGUE, 16—A opinião dinamarquesa aprova a atitude da Suecia e da Noruega, perante a nota sovietica. Reforçando a tese sueco-norueguesa, o «National Tidende» acrescenta que, durante a guerra de Espanha, a Russia enviou oficiais do Exercito e tropas regulares, que então combatiam na frente oposta aos seus actuais amigos alemães:

«Que a Russia sovietica desista de querer que a Escandinavia se incline com respeito diante dos seus ensinamentos ácêrca do Direito Internacional».

Por seu lado o «Berlingske Tidende» observa que se a China não tivesse recebido armas dos sovietes, não poderia opôr tão longa resistencia ao Japão:

«Será tambem violando a neutralidade que a America envia aviões ás potencias ocidentais?»—pregunta.

A opinião dos circulos politicos dinamarqueses parece transparecer no «Social Demokraten», jornal do presidente do Conselho, que escreve:

«A Russia tem bastante que fazer na Finlandia para desejar ampliar o seu campo de operações militares. Não crêmos em complicações iminentes, mas esperamos uma pressão crescente, destinada a terminar com o auxilio da Escandinavia á Finlandia». —(Havas).

### Um desmentido britanico

*LONDRES, 16 — O ministerio dos Estrangeiros desmente a informação segundo a qual a Inglaterra, discutiria com a Noruega a questão da garantia da integridade do seu territorio. — (Havas).*

### A Radio-Moscovo voltou a atacar os governos sueco e norueguês

ESTOCOLMO, 16—Os jornais suecos referem-se largamente ao facto da Radio-Moscovo ter voltado, proximo da meia-noite, a atacar os governos sueco e norueguês, pela aberta ajuda que estão a prestar á Finlandia, e a afirmar que se aqueles dois países não suspenderem o apoio que estão prestando ao «governo rebelde» de Helsinki, alimentando dessa maneira a sua resistencia, a Russia ver-se-á obrigada a tomar energicas providencias para impedir aquele auxilio á Finlandia.

Seguidamente, o locutor da Radio-Moscovo fez um patético chamamento a todo o operariado sueco, para que impeça a saida de voluntarios para a Finlandia assim como todo qualquer outro auxilio.

A Imprensa sueca diz que a melhor resposta do operariado sueco dá ao apêlo feito pela Radio-Moscovo é o de ter trabalhado em dias feriados e domingos, entregando as férias respectivas desses dias para a subscrição pró-Finlandia e inscrevendo-se ás centenas como voluntarios para combater, ao lado dos seus irmãos finlandeses, os exercitos invasores da Russia.—(U. P.).

### A Suecia prepara-se activamente para a hipotese de guerra

ESTOCOLMO, 16—Nos estaleiros suecos trabalha-se dia e noite na construção de novas unidades de guerra para a marinha de guerra sueca. As fabricas de material de guerra em todo o país estão a produzir o maximo e trabalham 24 horas e consecutivas por dia. A Suecia possue já importantes «stocks» de armamento e de munições, segundo informam os circulos militares bem informados.

Na Suecia fabricam-se, com a maior perfeição, artilharia e armas automáticas modernissimas que nas experiencias já realizadas deram os mais satisfatorios resultados.

O novo comandante em chefe das tropas suecas anunciou que exige que a Suecia seja suficientemente forte para fazer frente a qualquer emergencia, e especialmente nas actuais circunstancias em que se encontra, por causa da agressão sovietica á Finlandia.—(United Press).

## Nos países balcanicos

### Chegou á Turquia muito material de guerra inglês

IZTAMBUL, 16—Sabe-se de fonte autorizada que acabam de chegar a determinado porto turco sete grandes barcos mercantes carregados com armamento e munições fornecidos pela Grã-Bretanha. O material de guerra é, especialmente, constituido por «tanks», artilharia e aviões. Os barcos que transportaram este material de guerra vieram escoltados até determinada altura por unidades de guerra britanicas.

Diz-se que em breve chegarão outros barcos com material de guerra, procedentes da Inglaterra.—(United Press).

### Os soberanos yugo-eslavos aclamados

BELGRADO, 16.—O principe regente Paulo e a princesa Olga assistiram ontem a um espectaculo de gala na Opera de Zagreb. A numerosa assistencia aclamou os principes com extraordinario entusiasmo.—(Havas).

### A situação na Hungria

BUDAPESTE, 16. — Depois de quatro meses de férias, a Camara dos Deputados hungara reune-se hoje. O conde Czaky fará uma exposição acêrca da situação internacional, bem como da conferencia da Veneza.

A nova sessão da Camara caracteriza-se pelo enfraquecimento da oposição nazi, cujo partido mais forte, o das «Cruzes Flechadas», está em vias de desagregação. Consta que o governo procederá a eleições gerais na alta Hungria, recentemente anexada á Hungria.—(Havas).

### Conferencias em Bucareste

BUCARESTE, 16. — O rei recebeu ontem em audiencia o presidente do Conselho, Tataresco, o ministro dos Estrangeiros, Gafenco, e o embaixador da Romenia em Paris. — (Havas).

## GONÇALVES VIANA

### foi hoje recordado na Faculdade de Letras

Gonçalves Viana, mestre da lingua portuguesa, foi esta tarde recordado na Faculdade de Letras de Lisboa, numa sessão, a que presidiu o director daquele estabelecimento superior de ensino, professor Agostinho de Campos. A assistencia, numerosa, era constituida por mestres e alunos da Faculdade de Letras.

O sr. dr. Agostinho de Campos referiu-se em breves palavras á figura de Gonçalves Viana, cujo centenario do nascimento agora se comemora.

O professor Rodrigo Sá Nogueira fez a seguir uma brilhante lição sobre o saudoso mestre português, do qual leu uma valiosa autobiografia. Escutado com o mais vivo interesse, o orador falou sobre Gonçalves Viana, como filologo em geral, poliglota, ortografo e foneticista, demonstrando um conhecimento profundo da sua obra.

O sr. dr. Sá Nogueira, muito aplaudido no fim da sua palestra, autentica lição de mestre, erudita e brilhante, fechou as suas considerações, comentando alguns pontos da teoria fonética de Gonçalves Viana.

## COLHIDO PELO COMBOIO

CUNHEIRA, 16. (Pelo telefone)—Entre Tôrre das Vargens e Cunheira, no ramal de Cáceres, foi encontrado o cadaver dum desconhecido que aparenta 30 anos e que deve ter sido colhido a noite passada por um comboio.